

R
A
D
D
I
O
G
R
A
F
I
A



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

AGRO
PECU
ÁRIA
GAÚCHA
2023



SECRETARIA,
DA AGRICULTURA,
PASTORIL,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL
E IRRIGAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PASTORIL,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
88
ANOS

EXPEDIENTE

Governador do Estado

Eduardo Leite

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Giovani Feltes

Secretário Adjunto da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Márcio Madalena

Diretor do Departamento de Governança dos Sistemas Produtivos

Paulo Roberto da Silva

Coordenador das Câmaras Setoriais e Temáticas

Clair Kuhn

Pesquisa e Elaboração

Marcelo Amaral Costa - Analista Economista/Economista

Paulo Lipp João - Fiscal Estadual Agropecuário/Engenheiro Agrônomo

Róger Strauss - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Valdomiro Haas- Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Eduardo Geyer - Analista Agropecuário e Florestal/Médico Veterinário

Marcelo Cadori - Analista Agropecuário e Florestal/Zootecnista

Altair Hommerding - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Fabício Azolin - Fiscal Estadual Agropecuário/Engenheiro Agrônomo

Nadilson Ferreira - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Tiago Fick - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Florestal

Produção editorial

Assessoria de Comunicação da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Ascom/Seapi)

Fotografia

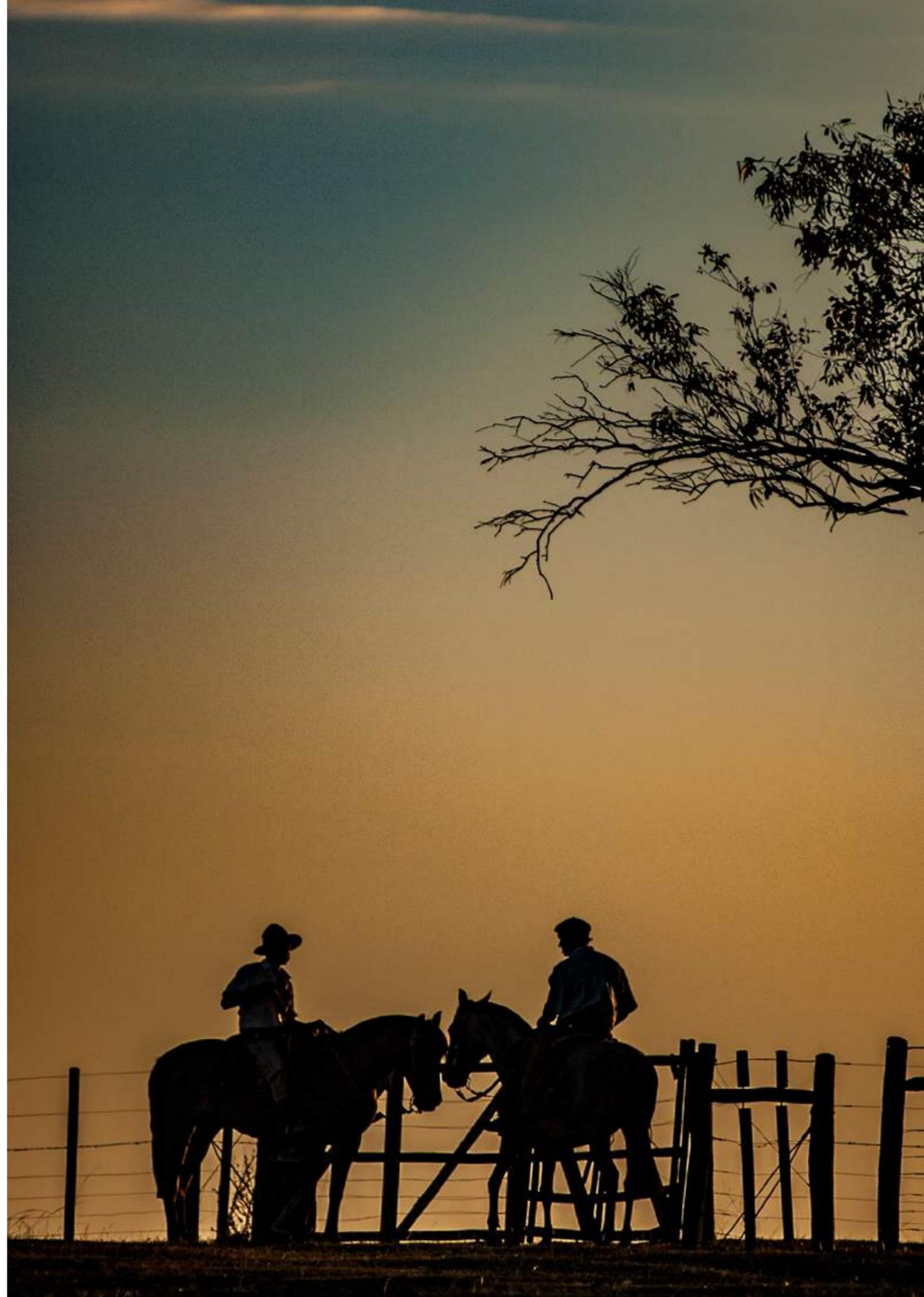
Fernando Dias | Seapi

www.pixabay.com

Projeto Gráfico

Eduardo Patron

Ascom | Seapi



Diversificação e modernização da produção



Gustavo Mansur/ Palácio Piratini

O Rio Grande do Sul se caracteriza por ser um dos estados brasileiros de maior diversificação de produção, tanto na agricultura, como na pecuária. Fruto das condições de clima e solos existentes e do pujante trabalho de agricultores que possuem a bagagem e conhecimentos de várias culturas, raças e etnias que formam o povo gaúcho.

São mais de 35 cadeias produtivas de grande importância

e relevância no Estado, muitas delas ocupando os primeiros lugares no ranking das produções no país. E os números apresentados nesta Radiografia da Agropecuária Gaúcha dão a dimensão da potência da produção de grãos, das criações, da fruticultura, da olericultura, do setor florestal e tantos outros setores importantes para a economia do Rio Grande do Sul e para o seu desenvolvimento.

Da mesma forma, esta base de matérias-primas permite ao Estado ter um setor agroindustrial forte, seja de grãos, carnes, laticínios, celulose e madeiras, vinhos, sucos e espumantes, erva-mate, tabaco e inclusive, mais recentemente, de azeites de oliva extra-virgens e noz-pecã.

Ao apresentar o trabalho e dados dessa Radiografia, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação busca deixar registrada toda a riqueza do agronegócio gaúcho e a vocação que o nosso povo tem para empreender, inovar e continuar sendo a locomotiva da economia deste Estado.

Um trabalho que resulta em números positivos e que é construído diariamente a muitas mãos. Pelo poder público, por meio de ações estruturantes, mas em parceria com os setores produtivos, com as entidades representativas, empresas e a comunidade gaúcha.

O desafio agora é seguir com esta brilhante produção e modernização, acompanhando as tendências e exigências dos mercados nacional e internacional. Além de aprimorar e criar novas políticas públicas, baseadas em números dos setores, para impulsionar o agro gaúcho.

Giovani Feltes, Secretário a Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Colher as conquistas e mirar o futuro

O campo é aquele lugar onde a determinação, a ousadia e a esperança se misturam a cada ciclo, a cada safra, para gerar a riqueza que impulsiona o nosso Estado e o nosso país. O governo também faz as suas colheitas, a partir do que semeia em benefício das populações para as quais trabalha. Nos últimos anos, o governo do Rio Grande do Sul vem colhendo os frutos de uma semeadura serena e produtiva, manejada pela nossa gestão.

Inspirados pelo empreendedorismo do povo gaúcho, executamos um plano de ajuste fiscal e reformas estruturantes que passou a ser visto pelo Brasil como um exemplo. Oferecemos ao nosso Estado uma agenda, coerente e confiável, uma semente a partir da qual todos pudessem trabalhar.

Dessa semente, veio o Programa Avançar. Abrimos espaço fiscal para retomar investimentos e aportamos montantes recordes em agricultura e em áreas que se relacionam com a nossa produção, como a infraestrutura. Estamos qualificando os serviços públicos, em diversas frentes e localidades, combinando investimentos públicos e privados, para que o Estado acelere o seu crescimento econômico de uma maneira bem distribuída pelo território, beneficiando o campo e as cidades.

Esse olhar atento do governo também se direciona àquele que é o nosso maior desafio: o enfrentamento à estiagem. Criamos o Supera Estiagem, que ao qual se somam medidas para apoiar os agricultores gaúchos, como a anistia das dívidas do programa Troca Troca de Sementes para mais de 40 mil famílias e o pagamento de novas rodadas do SOS Estiagem, com foco no pequeno produtor. Esse é um desafio que, diante das mudanças climáticas, tem se prolongado e exigido políticas públicas diversificadas e sólidas.



Gustavo Mansur/ Palácio Piratini

Por trás dos números e dados que esse diagnóstico apresenta, há um governo que trabalha incansavelmente para consolidar as conquistas do agro e qualificar as políticas públicas para o setor. O futuro nos une, e o futuro do Rio Grande passa pelo campo.

Eduardo Leite, Governador do Estado do Rio Grande do Sul

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	08
O AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL.....	10
EXPORTAÇÕES 2022	13
IMPORTAÇÕES 2022	14
BALANÇA COMERCIAL 2022 E EXPORTAÇÕES 1º SEMESTRE 2023.....	17
SOJA	18
ARROZ	21
MILHO.....	22
TRIGO E OUTROS GRÃOS DE INVERNO	25
FEIJÃO	26
TABACO.....	29
FLORESTAS PLANTADAS.....	30
ERVA-MATE.....	33
UVA.....	34
MAÇÃ.....	37
LARANJA	38
BERGAMOTA	41
BANANA.....	42
PÊSSEGO.....	45
MELANCIA.....	46
NOZ-PECÃ	49
OLIVEIRAS.....	50
OUTRAS FRUTAS.....	53
CEASA COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS	54
HORTALIÇAS	57
APICULTURA	58
BOVINOCULTURA DE CORTE	61
BOVINOCULTURA DE LEITE	62
AVICULTURA	65
SUINOCULTURA.....	66
EQUIDOCULTURA.....	69
OVINOCULTURA	70
CAPRINOCULTURA E BUBALINOCULTURA.....	73
PISCICULTURA.....	74
IRRIGAÇÃO.....	77
ARMAZENAGEM DE GRÃOS.....	78



APRESENTAÇÃO

As informações pesquisadas pelo Grupo de Trabalho e apresentadas nesta presente publicação são relativas ao ano de 2022, safra 2022/23 e, na falta destes, em alguns casos, de outros anos, junto a diversos órgãos oficiais e privados que desenvolvem levantamentos de dados agropecuários.

Na Divisão de Controle e Informações Sanitárias Animal (DCIS), do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Seapi, foram obtidas informações referentes à pecuária: Bovinocultura de corte e leite, Suinocultura, Avicultura, Ovinocultura, Equinocultura, Piscicultura e Apicultura. Na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Dipov), do Departamento de Defesa Vegetal, dados da vitivinicultura estadual.

Do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Sistema IBGE de Recuperação Automática (Sidra), foram extraídos dados da Produção Agrícola Municipal (PAM), da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), da Produção da

Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS). Também importantes informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) e das reuniões técnicas de estatísticas agropecuárias (Reagro Municipal, Regional ou Estadual).

Do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), informações valiosas foram obtidas nos campos do Valor Bruto da Produção Agropecuária -VBP (CGPOP/DAEP/SPA/MAPA), bem como do Comércio Exterior, por meio das “Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro - Agrostat”. Quanto ao Comércio Exterior, foram também extraídos dados do portal “Comex Stat”, do Ministério da Fazenda.

Consultou-se também os “Acompanhamentos da Safra Brasileira de Grãos” divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), bem como o Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (SICARM), da entidade.

O valor do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Rio Grande do Sul foi

obtido da divulgação do Departamento de Economia e Estatística (DEE), da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado (SPGG).

Da Emater/RS, foram utilizados dados sistematizados disponíveis no trabalho encomendado pela Seapi: “Levantamento da Fruticultura Comercial do RS - 2023” e “Levantamento da Olericultura Comercial do RS - 2023”, além de informações pontuais em diversas culturas.

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) disponibilizou informes sobre a produção orizícola.

Da Sefaz foram obtidos dados da aquisição de milho de outras UF's.

No Departamento de Cooperativismo, da Secretaria de Desenvolvimento Rural, consultou-se informações sobre a Piscicultura.

Sobre a comercialização de hortaliças e frutas, informações da Gerência Técnica da Ceasa/RS.

Também da Federação das

Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (Fecoagro/RS), da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), da Associação de Criadores de Suínos do RS (Acsurs), do Sindicato da Indústria de Produtos Suínos (SIPS), do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), da Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor/RDK Logs), do Sindimadeira/RS, do Instituto Brasileiro de Pecânicultura (IBPecan), Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Anuário Peixe BR, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui).

A todos os servidores dos órgãos públicos e funcionários de instituições privadas que atuam diuturnamente na busca de dados estatísticos da agropecuária gaúcha e brasileira, os nossos agradecimentos e o reconhecimento ao trabalho executado.



O AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL

O PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB DO ESTADO (2022) FOI DE CERCA DE

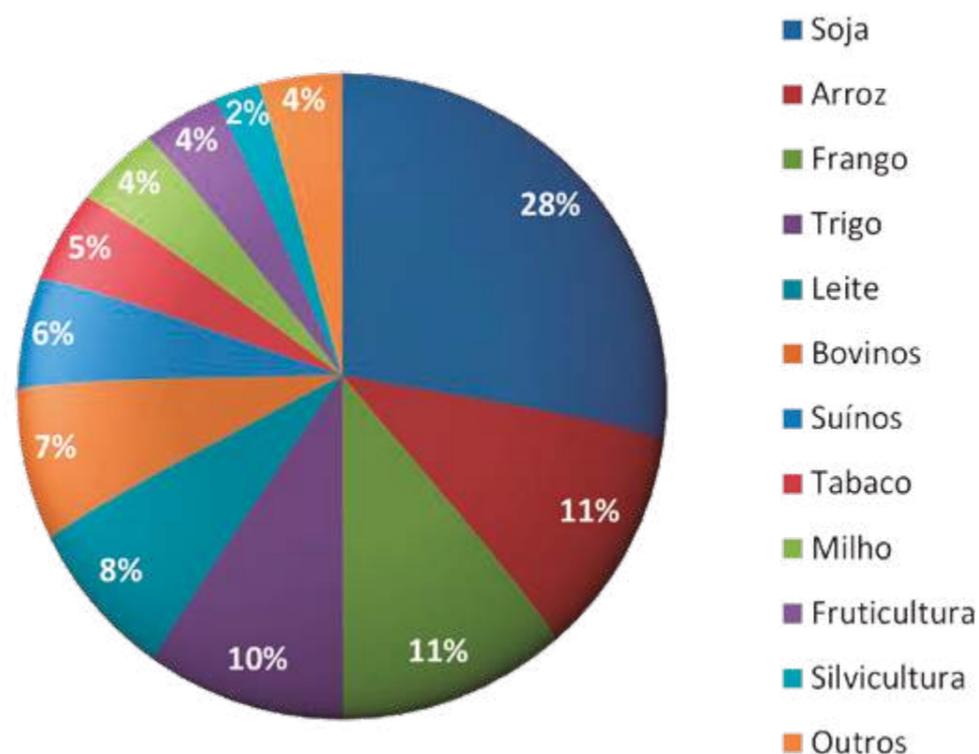
R\$ 594
BILHÕES

O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - VBP - ALCANÇOU EM 2022

R\$ 98,6
BILHÕES

O Valor Bruto da Produção Agropecuária em 2022 teve redução em relação ao ano anterior devido a quebra das safras de grãos, especialmente soja e milho, consequência da forte estiagem ocorrida no RS. Ainda assim, o agronegócio foi responsável por 73% das exportações do RS e continua sendo a principal locomotiva da economia gaúcha.

Principais produtos agropecuários do RS com base no Valor Bruto de Produção - VBP



Fontes: SPGG-RS/DEE (2022); CGPOP/DAEP/SPA/MAPA (2022); PAM/IBGE (2021); PEVS/IBGE (2021); SEAPI (2022).



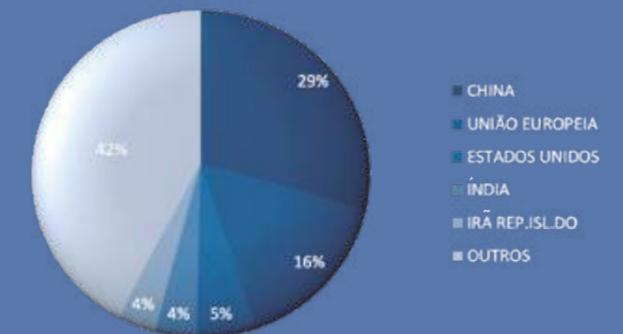


EXPORTAÇÕES 2022

PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E SEUS DESTINOS

No ano de 2022, o RS exportou produtos agropecuários para 201 países, no valor de US\$ 15,8 bilhões. Abaixo é apresentada a relação dos principais produtos e destinos das exportações gaúchas.

PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
COMPLEXO SOJA	5.563,7	35,2%
CARNES	2.749,1	17,4%
PRODUTOS FLORESTAIS	2.163,8	13,7%
FUMO E SEUS PRODUTOS	1.976,4	12,5%
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	1.788,6	11,3%
OUTROS	1.558,7	9,9%
TOTAL	15.800,3	100%



MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

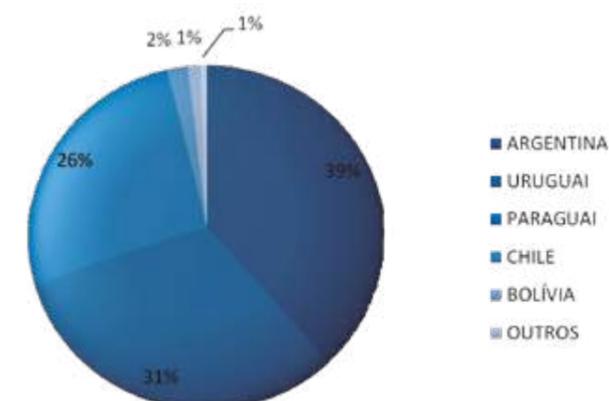
No período, foram exportados US\$ 587,8 milhões em máquinas e equipamentos agrícolas, para

94 países.

PAÍSES	MILHÕES US\$	%
PARAGUAI	157,3	26,8%
ESTADOS UNIDOS	97,2	16,5%
ARGENTINA	86,8	14,8%
URUGUAI	51,5	8,8%
BOLÍVIA	41,0	7,0%
OUTROS	153,9	26,2%
TOTAL	587,8	100%

ADUBOS E FERTILIZANTES

Em 2022, foram exportados US\$ 100,3 milhões em adubos e fertilizantes, para 17 países. Abaixo são apresentados os principais destinos das exportações gaúchas e tipos de adubos e fertilizantes exportados.



PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
NPK	71,7	71,5%
NITROGENADOS	19,7	19,6%
FOSFATADOS	5,1	5,1%
POTÁSSICOS	2,3	2,3%
FERT. DE ORIG. ANIMAL OU VEGETAL	1,6	1,6%
TOTAL	100,3	100%

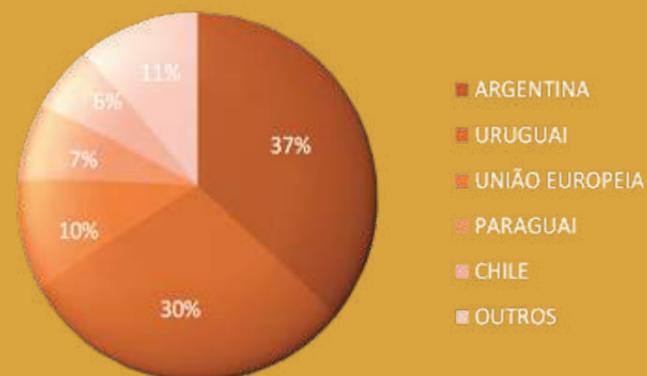
Fontes: Agrostat/MAPA (2022); Comex Stat/ME (2022); SEAPI (2023).

IMPORTAÇÕES 2022

PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E SUAS ORIGENS

No ano de 2022, o RS importou produtos agropecuários de 97 países, no valor de US\$ 1,03 bilhão. Abaixo é apresentada a relação dos principais produtos e origens das importações gaúchas.

PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES LÁCTEOS	372,0	36,1%
PRODUTOS FLORESTAIS	80,0	7,8%
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	66,6	6,5%
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	50,7	4,9%
OUTROS	329,2	31,9%
TOTAL	1.030,4	100%

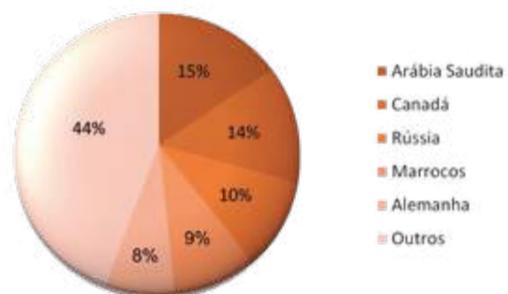


MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

No período, foram importados US\$ 160,2 milhões em máquinas e equipamentos agrícolas, de 33 países.

PAÍSES	MILHÕES US\$	%
ESTADOS UNIDOS	82,4	51,4%
CHINA	23,9	14,9%
ÍNDIA	14,5	9,1%
ALEMANHA	11,3	7,0%
ITÁLIA	8,8	5,5%
OUTROS	19,3	12,0%
TOTAL	160,2	100%

ADUBOS E FERTILIZANTES



PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
NPK	1.358,2	38,7%
POTÁSSICOS	1.097,0	31,2%
NITROGENADOS	878,5	25,0%
FOSFATADOS	174,7	5,0%
FERT. DE ORIG. ANIMAL OU VEGETAL	2,1	0,1%
TOTAL	3.510,6	100%

BALANÇA COMERCIAL 2022

No ano de 2022, o Rio Grande do Sul teve uma exportação total de aproximadamente US\$ 22 bilhões, dos quais US\$ 16,5 bilhões são referentes ao agronegócio, que foi responsável por 73,1% das exportações, garantindo o saldo positivo da balança comercial. Quanto às importações, o estado

do RS teve uma importação total de aproximadamente US\$ 16 bilhões, dos quais US\$ 4,7 bilhões (29,4%) foram do agronegócio, principalmente devido aos fertilizantes, que somaram US\$ 3,5 bilhões o que corresponde a 74,7% das importações gaúchas.

Exportações totais do RS (bilhões US\$)	Exportações do Agronegócio	Participação do Agronegócio
22,6	16,5	73,1%
Importações do RS (total)	Importações do Agronegócio	Participação do Agronegócio
16,0	4,7	29,4%
Saldo		
6,6	11,8	

Obs: Os valores das exportações e importações do agronegócio foram obtidos do somatório dos produtos agropecuários; adubos e fertilizantes; e máquinas e aparelhos agrícolas

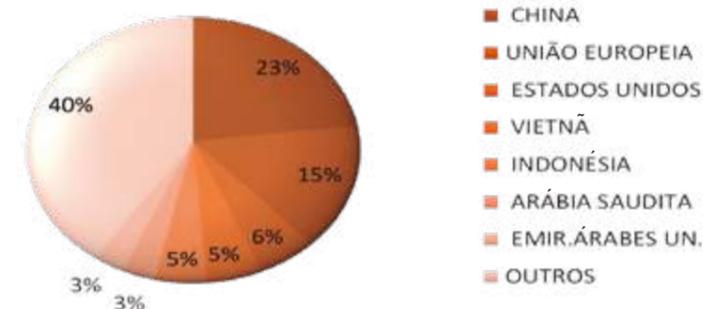
EXPORTAÇÕES 1º SEMESTRE 2023

No primeiro semestre de 2023, foram exportados produtos agropecuários para 194 países, no valor nominal de US\$ 7,1 bilhões. Na tabela abaixo, é apresentada a relação dos principais produtos da pauta exportadora gaúcha. Os principais destinos das exportações são apresentados no gráfico.

PRINCIPAIS PRODUTOS - Milhões de US\$

PRODUTOS	2022	2023	%
COMPLEXO SOJA	1.900,2	2.195,3	15,5%
CARNES	1.277,6	1.323,0	3,6%
FUMO E SEUS PRODUTOS	881,9	1.063,4	20,6%
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	1.085,0	992,6	-8,5%
PRODUTOS FLORESTAIS	955,7	828,8	-13,3%
OUTROS	818,9	737,2	-10,0%
TOTAL	6.919,2	7.140,4	3,2%

Principais destinos das exportações



Fontes: Agrostat/MAPA (2022 e 2023); Comex Stat/ME (2022 e 2023); SEAPI (2023).

SOJA

ÁREA COLHIDA DE

6,65

MILHÕES DE HECTARES

PRODUÇÃO DE

12,71

MILHÕES DE TONELADAS

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP

R\$ 38,42

BILHÕES

A estiagem, registrada nos meses de verão prejudicou seriamente a safra 2022/23. Embora a produção de 12,70 milhões de toneladas ainda tenha sido 36% maior que a safra de 2021/22, representou uma quebra significativa em relação a safra 2020/21. A oleaginosa é

cultivada em 435 municípios. Segundo dados do IBGE, 187,3 mil hectares contaram com irrigação (apenas 2,8% sobre o total plantado) com uma média de produtividade 66,1% superior às áreas não irrigadas.

EXPORTAÇÕES

No ano de 2022, o RS exportou produtos do complexo soja para 49 países, somando US\$ 5,56 bilhões, sendo o quarto maior exportador de produtos do complexo de soja do país naquele ano. Esta é a principal pauta das exportações do agronegócio gaúcho, responsável por cerca de 35% das exportações do agro em 2022.

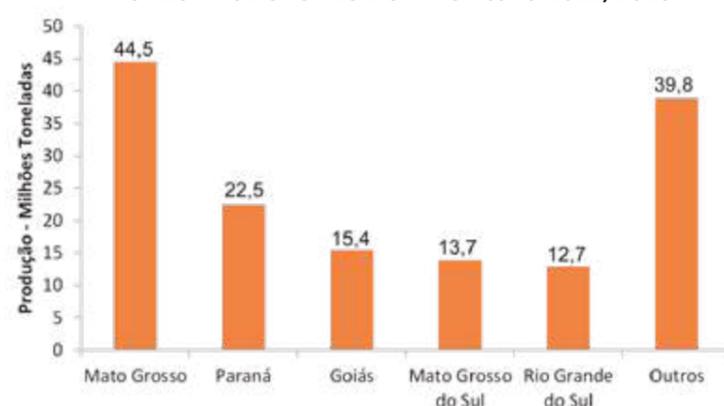
PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º CHINA	2.896,0	4.626.652,4	52%
2º ÍNDIA	568,3	394.857,2	10%
3º IRÃ REP.ISL.DO	501,7	780.259,9	9%
4º ESPANHA	287,8	593.022,4	5%
5º COREIA, REP.SUL	228,8	447.699,0	4%
OUTROS	1.081,2	2.094.770,2	19%
TOTAL	5.563,7	8.937.261,1	100%

Maiores Produtores

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º Dom Pedrito	1º Itaqui		
2º São Gabriel	2º Dom Pedrito		
3º Vacaria	3º São Borja		
4º Muitos Capões	4º Cruz Alta		
5º Palmeira das Missões	5º São Luiz Gonzaga		
6º Tupanciretã	6º Santa Bárbara do Sul		
7º Santana do Livramento	7º Boa vista do Cadeado		
8º Santa Vitória do Palmar	8º Santo Augusto		
9º Júlio de Castilhos	9º Jóia		
10º Rosário do Sul	10º Tupanciretã		

MAIORES PRODUTORES DO PAÍS - safra 2022/2023



ARROZ

ÁREA SEMEADA DE

839,97
MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

7,24
MILHÕES DE
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 11,44
BILHÕES

EXPORTAÇÃO

No ano de 2022, o RS exportou arroz para 65 países, acumulando US\$ 637,9 milhões.

PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º MÉXICO	152,9	446.767,7	24%
2º SENEGAL	83,8	226.365,6	13%
3º VENEZUELA	70,5	202.890,7	11%
4º COSTA RICA	49,3	149.556,5	8%
5º CUBA	48,7	116.077,2	8%
OUTROS	232,6	555.514,0	36%
TOTAL	637,9	1.697.171,7	100%

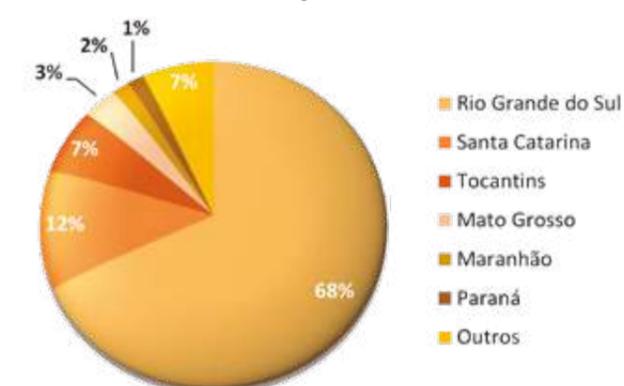
O Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz do país, responsável por 68,15% da produção nacional, sendo cultivado em 176 municípios gaúchos. As variedades desenvolvidas pelo Instituto Rio Grandense do Arroz são as mais plantadas e representaram 64,5% do total semeado nesta safra com destaque para Cultivar 424 RI. Abaixo está o comportamento por região.

REGIONAL	Área Semeada (ha)	Produtividade (t/ha)	Produção (t)
CAMPANHA	122.548	8,96	1.096.300
CENTRAL	112.051	8,34	920.312
FRONTEIRA OESTE	251.096	8,77	2.078.850
PLANÍCIE COSTEIRA EXTERNA	93.927	8,08	758.741
PLANÍCIE COSTEIRA INTERNA	122.767	8,63	1.058.861
ZONA SUL	137.583	9,64	1.326.921
TOTAL	839.972	8,79	7.239.985

Maiores Produtores

1º	Santa Vitória do Palmar
2º	Uruguaiana
3º	Alegrete
4º	Itaqui
5º	Dom Pedrito
6º	Camaquã
7º	Mostardas
8º	São Gabriel
9º	Arroio Grande
10º	São Borja

Estados produtores



Fontes: IRGA (2023); CGPOP/DAEP/SPA/MAPA (2023); Agrostat/MAPA (2022); LSPA/IBGE (2023); REAGRO-RS (2023); SEAPI (2023).

MILHO

ÁREA COLHIDA DE

816,94

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

3,95

MILHÕES DE TONELADAS

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP

R\$ 5,47

BILHÕES

A safra 2022/23 teve uma produção de 3,95 milhões de toneladas, cerca de 35% menor do que a expectativa inicial projetada. A quebra está associada a estiagem prolongada, ainda que tenha tido um acréscimo de 31% em relação a safra anterior, a mais prejudicada pela falta de chuvas nos últimos quatro anos. Existe diferença significativa entre a produtividade do milho de sequeiro, que foi de 4,02 mil kg/ha e a produtividade

média do milho irrigado, que foi de 9,91 mil kg/ha, quase 2,5 vezes superior. O total irrigado foi de 113.553 hectares (13,7%).

O milho para silagem ocupou 386,64 mil hectares com uma produção de 9,06 milhões de toneladas.

Pela primeira vez, a abertura da colheita do milho ocorreu em terras baixas, demonstrando a viabilidade do cultivo de milho irrigado com utilização da tecnologia sulco-camalhão.

AQUISIÇÃO

Para atender o déficit de milho no estado, em 2022, foram adquiridas 3,37 milhões de toneladas, equivalente a mais de R\$ 4 bilhões que deixaram de chegar aos produtores e à economia gaúcha.

IMPORTAÇÃO DE MILHO

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)
1º ARGENTINA	55,1	218.047,30
2º PARAGUAI	43,1	189.105,80
TOTAL IMPORTAÇÕES	98,2	407.153,00

	VALOR (MILHÕES R\$)	PESO (t)
COMPRAS DE OUTRAS UF'S	4.124	2.966.628
TOTAL GERAL		3.373.781

PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º EGITO	37,8	108.633,0	28%
2º IRÃ REP.ISL.DO	34,1	87.710,7	25%
3º ARÁBIA SAUDITA	23,1	65.530,8	17%
4º MALÁSIA	23,0	64.037,3	17%
5º VIETNÃ	7,8	22.070,0	6%
OUTROS	9,2	28.017,9	7%
TOTAL	134,9	375.999,7	100%

EXPORTAÇÃO

Em 2022 o RS exportou milho para 21 países, somando US\$ 134,9 milhões.

Maiores Produtores

Cultivo de Sequeiro

1º	Vacaria	6º	Venâncio Aires
2º	Muitos Capões	7º	Doutor Maurício Cardoso
3º	Bom Jesus	8º	São Francisco de Paula
4º	Esmeralda	9º	Lagoa Vermelha
5º	Caxias do Sul	10º	São Lourenço do Sul

Maiores Produtores

Cultivo Irrigado

1º	São Luiz Gonzaga	6º	São Borja
2º	Cruz Alta	7º	Santo Antônio das Missões
3º	Palmeira das Missões	8º	Boa Vista do Cadeado
4º	São Miguel das Missões	9º	Coronel Bicaco
5º	Santa Bárbara do Sul	10º	Tupanciretã



TRIGO E OUTROS GRÃOS DE INVERNO

ÁREA COLHIDA DE

1,53

MILHÃO DE HECTARES (2022)

PRODUÇÃO DE

5,29

MILHÕES DE TONELADAS (2022)

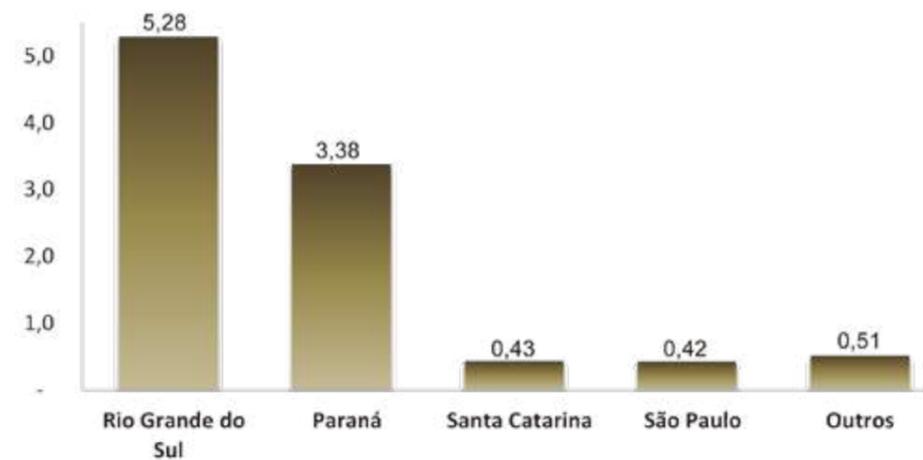
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP

R\$ 9,4

BILHÕES (2022)

No ano de 2022, as boas condições climáticas e o trabalho dos tricultores, resultaram numa produção de trigo recorde no Rio Grande do Sul, sendo responsável por 52,6% da produção do país. No gráfico abaixo, estão representados os maiores estados produtores.

Produção - Milhões de Toneladas



Maiores Áreas em 2023

- 1º Cruz Alta
- 2º São Luiz Gonzaga
- 3º Palmeira das Missões
- 4º Giruá
- 5º São Miguel das Missões
- 6º Jóia
- 7º São Borja
- 8º Maçambará
- 9º Espumoso
- 10º Ijuí

Para a safra de 2023, a estimativa segundo o IBGE é de uma área de 1,49 milhão de hectares e uma produção prevista de 4,80 milhões de toneladas.

O trigo está presente em 379 municípios gaúchos. Informações de outras culturas de grãos de inverno são apresentadas abaixo:

OUTROS GRÃOS DE INVERNO

Cultura	Área 2022 (mil ha)	Produção 2022 (mil t)	Área 2023 (mil ha)*	Estimativa de Produção 2023 (mil t)*
Aveia Branca	360,1	913,0	366,2	900,0
Canola	56,8	108,6	69,4	127,4
Cevada	42,0	142,6	35,5	117,0
Triticale	6,5	20,8	11,2	30,7
Centeio	1,6	2,5	1,4	2,1

* Estimativas do LSPA JULHO/2023

FEIJÃO

ÁREA COLHIDA DE

47,56

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

68,58

MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 351,1

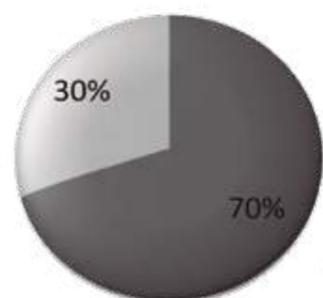
MILHÕES

No Rio Grande do Sul, a produção de feijão ocorre em duas safras. A primeira teve uma área colhida de 28,33 mil hectares, o que gerou a produção de 40,68 mil toneladas, similar a safra 21/22. Em relação a segunda safra, devido a estiagem, ocorreu redução da área em relação ao ano anterior, atingindo 19,2

mil hectares, com uma produção de 27,8 mil toneladas. Cabe salientar que na segunda safra a prática da irrigação é bem maior que na primeira chegando a 14% da área plantada.

No gráfico abaixo é possível visualizar a produção de cada tipo de feijão da primeira safra.

Tipos de Feijão 1ª safra



■ Feijão preto
■ Feijão de cor

Na 1ª Safra o Feijão Fradinho corresponde a menos de 1% da produção.

Maiores Produtores da Primeira Safra

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Muitos Capões	1º	Carazinho
2º	Vacaria	2º	Getúlio Vargas
3º	Bom Jesus	3º	Silveira Martins
4º	Esmeralda	4º	Ivorá
5º	Monte Alegre dos Campos	5º	-
6º	Camaquã	6º	-
7º	Rolante	7º	-
8º	Venâncio Aires	8º	-
9º	São Lourenço do Sul	9º	-
10º	Boqueirão do Leão	10º	-

Maiores Produtores da Segunda Safra

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Dois Irmãos das Missões	1º	Santo Augusto
2º	Sertão	2º	Chiapetta
3º	Boa Vista das Missões	3º	Coronel Bicaco
4º	Trindade do Sul	4º	Palmeira das Missões
5º	Três Palmeiras	5º	Cruz Alta
6º	Victor Graeff	6º	Júlio de Castilhos
7º	Nonoai	7º	Entre-Ijuís
8º	Seberi	8º	Carazinho
9º	Lajeado do Bugre	9º	Tapera
10º	São José do Ouro	10º	Ibirubá

Na 2ª Safra o Feijão Preto representa praticamente 100% da produção.

TABACO

ÁREA COLHIDA DE

148,11

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

290,27

MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 5,25

BILHÕES

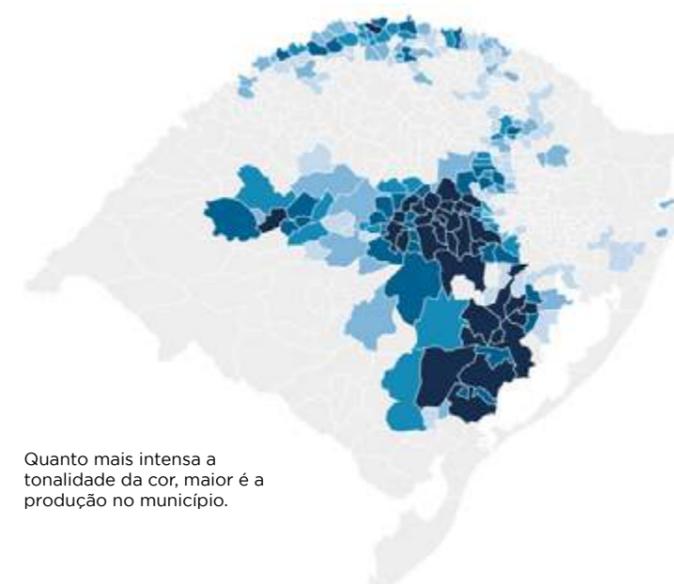
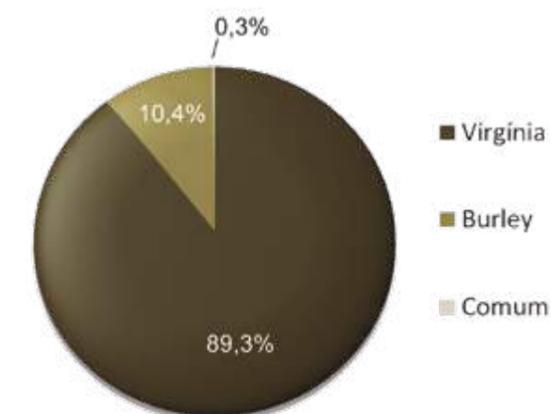
EXPORTAÇÃO

Em 2022, o RS exportou fumo e seus produtos para 89 países, gerando cerca de US\$ 2,163 bilhões, o que coloca o Estado na posição de maior exportador da cultura do país.

PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º BÉLGICA	571,3	135.837,2	26%
2º CHINA	453,3	73.534,8	21%
3º ESTADOS UNIDOS	143,2	34.792,1	7%
4º INDONÉSIA	77,6	16.374,3	4%
5º TURQUIA	63,8	19.613,2	3%
OUTROS	854,7	244.788,4	39%
TOTAL	2.163,8	524.940,1	100%

Atualmente, o tabaco é produzido em 200 municípios gaúchos. É uma das cadeias produtivas que mais ocupam mão de obra no meio rural. Há cerca de 66,2 mil famílias produtoras da cultura no estado e são cultivados três tipos de tabaco. Existem 86.280 estufas utilizadas pelos fumicultores. Segue ao lado a representatividade na produção de cada tipo, segundo dados da AFUBRA - Associação dos Fumicultores do Brasil:



Maiores Produtores

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Camaquã	1º	Barão do Triunfo
2º	Venâncio Aires	2º	Canguçu
3º	São Lourenço do Sul	3º	São Lourenço do Sul
4º	Canguçu	4º	Cristal
5º	Vale do Sol	5º	Pelotas
6º	Santa Cruz do Sul	6º	Arroio do Padre
7º	Candelária	7º	Mariana Pimentel
8º	Pelotas	8º	Restinga Sêca
9º	Dom Feliciano	9º	Dona Francisca
10º	Arroio do Tigre	10º	Ivorá

Fontes: REAGRO-RS (2023); SEAPI (2023); Agrostat/MAPA (2022); AFUBRA (2023); CENSO AGRO/IBGE (2017).

FLORESTAS PLANTADAS

ÁREA PLANTADA DE

966,5

MIL HECTARES

VALOR DA PRODUÇÃO FLORESTAL:

R\$ 2,4

BILHÕES (2021)

4º MAIOR

EXPORTADOR DE PRODUTOS FLORESTAIS

Em 2022, o RS exportou produtos florestais para 139 países, gerando US\$ 1,976 bilhão, o que coloca o Estado na posição de quarto maior exportador de produtos florestais do país.

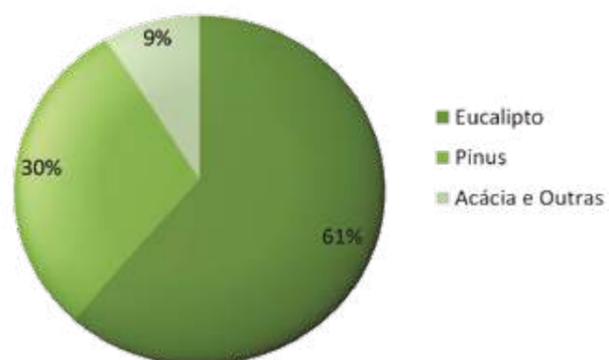
PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º CHINA	407,9	1.745.986,8	21%
2º ESTADOS UNIDOS	297,1	495.311,0	15%
3º JAPÃO	196,9	324.861,2	10%
4º ITÁLIA	168,7	309.562,2	9%
5º EMIR.ARABES UN.	108,0	155.479,8	5%
OUTROS	797,8	2.243.253,3	40%
TOTAL	1.976,4	5.274.454,2	100%

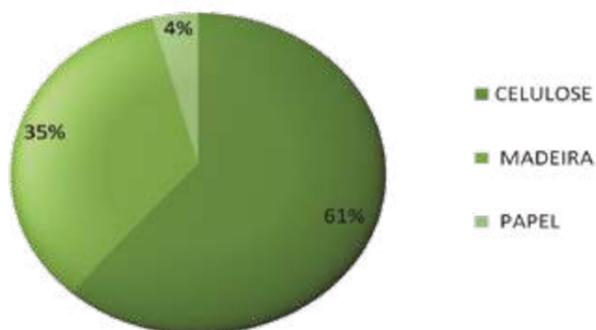
A importância do setor de florestas plantadas é reconhecida pela elevada geração de empregos e pela circulação de renda em vários segmentos. São 65 mil empregos diretos gerados a partir de florestas plantadas no RS. Destaque para a região Sul, Campos de Cima da Serra e Depressão Central. O valor da produção florestal no RS alcançou R\$ 2,4 bilhões em 2021, acréscimo de 24% quando comparado ao ano anterior.

Espécies mais cultivadas

Espécie	Área (mil ha)
Eucalipto	592.000
Pinus	289.000
Acácia e Outras	85.500
Total	966.500



Produtos Florestais



Maiores Áreas Plantadas

- 1º Encruzilhada do Sul
- 2º São Francisco de Paula
- 3º Piratini
- 4º Cambará do Sul
- 5º Cachoeira do Sul
- 6º Bom Jesus
- 7º São José do Norte
- 8º Butiá
- 9º Triunfo
- 10º Mostardas

Borrachas e gomas naturais correspondem a menos de 1% da produção





ERVA-MATE

ÁREA COLHIDA DE

28,02
MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

258,04
MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

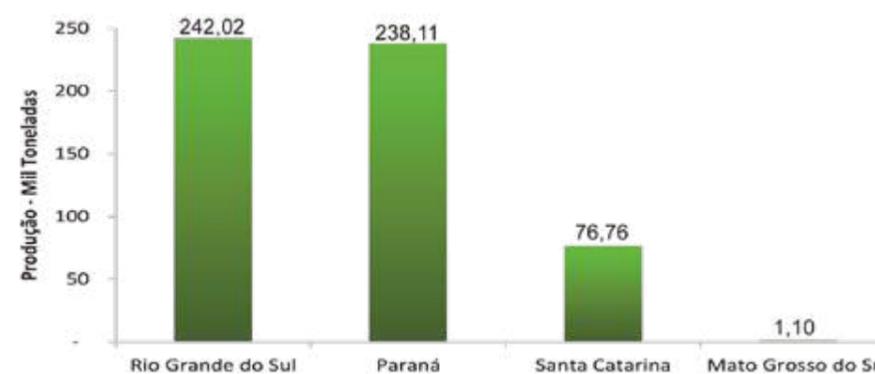
R\$ 309,53
MILHÕES

No ano de 2022, o RS exportou erva-mate para 33 países, somando US\$ 70,32 milhões, o que coloca o estado na posição de maior exportador de mate do país.

PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º URUGUAI	57,2	26.891,1	81%
2º ARGENTINA	10,1	6.006,6	14%
3º ESPANHA	0,8	323,6	1%
4º CHILE	0,5	288,8	1%
5º ESTADOS UNIDOS	0,4	166,1	1%
OUTROS	1,2	502,7	2%
TOTAL	70,3	34.178,9	100%

Atualmente, a erva-mate é produzida em 185 municípios gaúchos. O estado possui 7.242 produtores de erva-mate. No ano de 2021, o RS foi o maior produtor do país, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

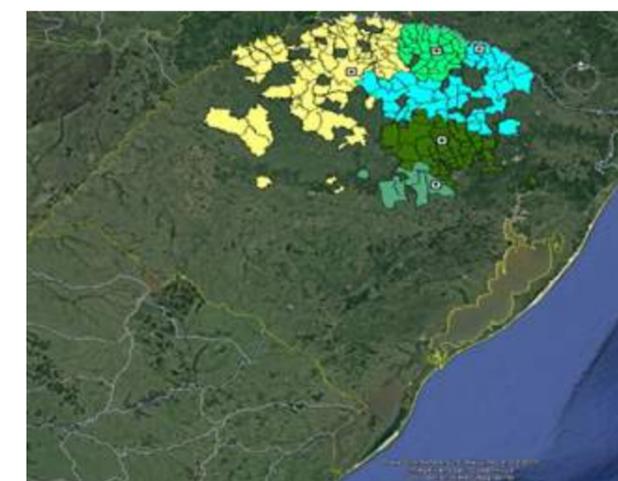


Maiores Produtores

- 1º Ilópolis
- 2º Arvorezinha
- 3º Anta Gorda
- 4º Fontoura Xavier
- 5º Palmeira das Missões
- 6º Putinga
- 7º Itapuca
- 8º Áurea
- 9º Viadutos
- 10º Barão de Cotegipe

DISTRIBUIÇÃO DA INDÚSTRIA ERVATEIRA NO RS

Polo Ervamateiro	Municípios	%
1 Alto Taquari	46	22,33
2 Missões/Celeiro	80	38,83
3 Região dos Vales	8	3,88
4 Alto Uruguai	30	14,56
5 Nordeste Gaúcho	42	20,39
Total	206	100



Fontes: REAGRO-RS (2023); Agrostat/MAPA (2022); PAM/IGBE(2021); SEAPI (2023).

UVA

ÁREA COLHIDA DE

47,15

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

907,66

MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 1,86

BILHÃO

VINHO (MIL L)	
VINHO DE MESA	195.032
VINHO FINO	47.512
TOTAL	242.543

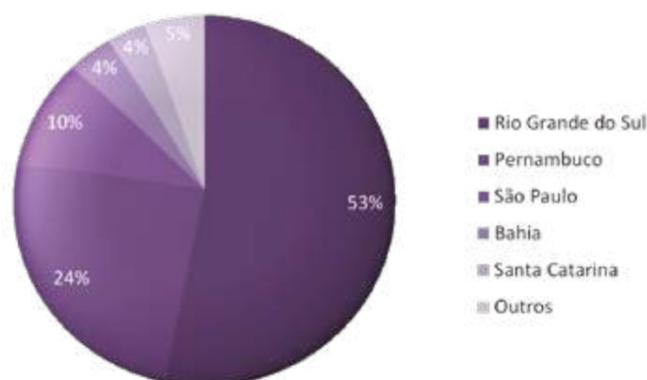
ESPUMANTES (MIL L)	
BASE PARA ESPUMANTE	11.534
ESPUMANTE	98
TOTAL	11.631

OUTROS (MIL L)	
MOSTO DE UVA	126.048
POLPA DE UVA	388
DEMAIS DERIVADOS (UVA VINHO)	30
SUCO DE UVA ORGÂNICO	589
VINHO ORGÂNICO	89
TOTAL	127.145

SUCO DE UVA (MIL L)	
SUCO DE UVA INTEGRAL	35.248
SUCO DE UVA ADOÇADO	79
TOTAL	35.327

OUTROS VINHOS E SUCOS (MIL L)	
SUCO DE UVA CONCENTRADO	29.893
VINHOS	67
TOTAL	29.959,550

O RS respondeu por 53% da produção de uvas do país. É o grande responsável pela elaboração de vinhos, espumantes e sucos nacionais. No gráfico abaixo, estão representados os maiores estados produtores da fruta.



Na produção de uvas para mesa foram destinados 3.888 hectares, correspondendo a uma produção de 66.186 toneladas (9% do total).

Maiores Produtores

Uva Indústria		Uva de Mesa	
1º	Flores da Cunha	1º	Caxias do Sul
2º	Bento Gonçalves	2º	Bento Gonçalves
3º	Farroupilha	3º	Farroupilha
4º	Caxias do Sul	4º	Alpestre
5º	Garibaldi	5º	Vale Real
6º	Monte Belo do Sul	6º	Flores da Cunha
7º	Pinto Bandiera	7º	Alto Feliz
8º	Cotiporã	8º	São Marcos
9º	Antônio Prado	9º	Cotiporã
10º	Nova Pádua	10º	Ametista do Sul



MAÇÃ

ÁREA COLHIDA DE

15,96

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

556,49

MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 1,12

BILHÃO (2021)

No ano de 2022, o RS exportou maçãs para 39 países, somando US\$ 20,4 milhões, colocando o Estado na posição de maior exportador de maçã do país, com 83% do volume exportado.

PRINCIPAIS DESTINOS

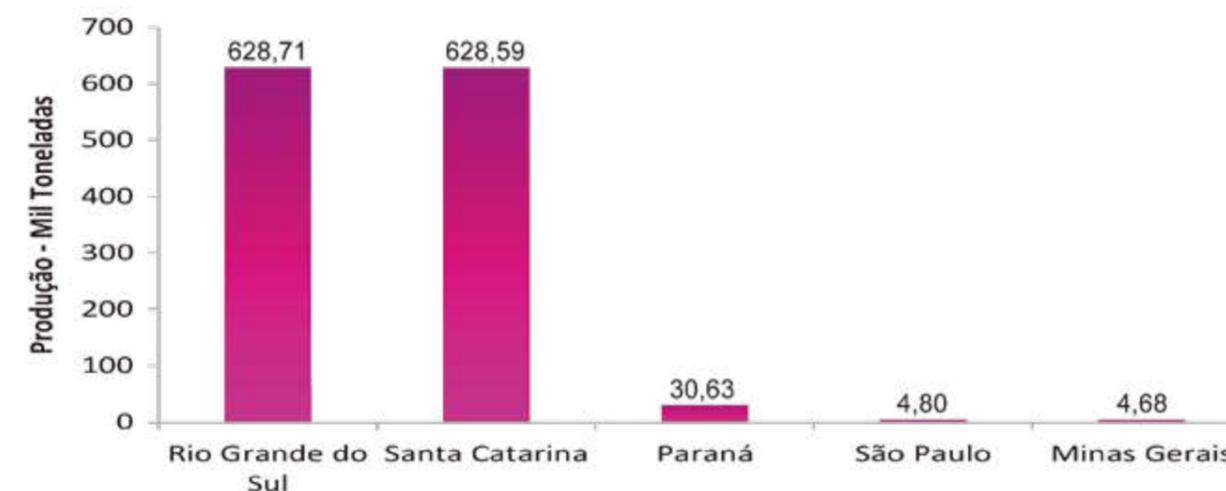
PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º BANGLADESH	9,2	14.013,2	45%
2º ÍNDIA	7,1	10.444,3	35%
3º IRLANDA	1,8	2.140,7	9%
4º REINO UNIDO	0,9	1.274,2	4%
5º FRANÇA	0,8	677,4	4%
OUTROS	0,6	770,7	3%
TOTAL	20,4	29.320,6	100%

A maçã é produzida em 47 municípios gaúchos localizados, quase na sua totalidade, nas regiões da Serra, Nordeste e Campos de Cima da Serra. A cadeia produtiva é altamente tecnificada tanto na produção, no pós-colheita, na comercialização e na exportação.

No gráfico abaixo, estão representados os maiores estados produtores da fruta no ano de 2021, conforme o IBGE. O RS e SC são responsáveis por 97% da produção nacional.

Maiores Produtores

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Vacaria	1º	Ipê
2º	Bom Jesus	2º	Antônio Prado
3º	Muitos Capões	3º	São Marcos
4º	Caxias do Sul	4º	Flores da Cunha
5º	São Francisco de Paula	5º	Esmeralda
6º	Monte Alegre dos Campos	6º	Pelotas
7º	São José dos Ausentes	7º	Arroio do Padre
8º	Campestre da Serra	8º	-
9º	Veranópolis	9º	-
10º	Ipê	10º	-



LARANJA

ÁREA COLHIDA DE

20,40

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

320,11

MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 446,40

MILHÕES

No ano de 2022, o RS exportou suco de laranja para 19 países, gerando US\$ 9,74 milhões.

PRINCIPAIS DESTINOS			
PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º PAÍSES BAIXOS	7,1	4.580,1	73%
2º GRÉCIA	0,7	400,4	8%
3º ISRAEL	0,4	233,9	4%
4º IRLANDA	0,3	152,9	3%
5º BÉLGICA	0,2	104,0	2%
OUTROS	1,1	690,3	11%
TOTAL	9,7	6.161,6	100%

A produção de laranjas teve redução de 10% até 40%, conforme a região, em relação ao ano anterior, devido a estiagem.

No RS há cerca de oito mil produtores, dos quais 98% são citricultores familiares. O estado conta com seis indústrias de suco concentrado.

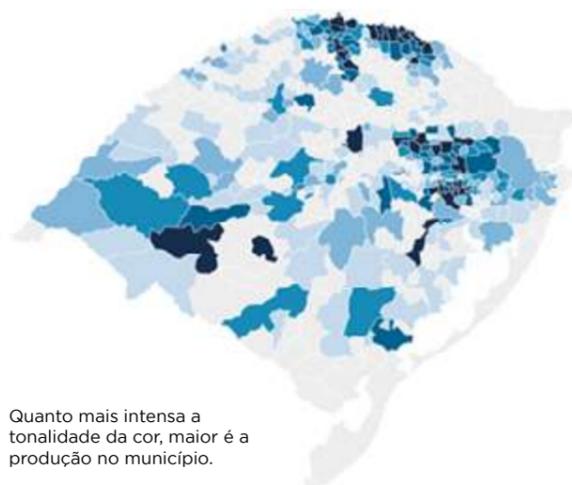
O Alto Uruguai é a maior região produtora de laranjas para suco, predominando as variedades Valência, Hamlin, Rubi, Iapar 73, entre outras.

Nas regiões do Vale do Caí, Serra e Fronteira Oeste o destaque é para a produção de laranjas para mesa, com as variedades de Umbigo: Monte Parnaso, Baía, Baianinha, Navelina, além de Salustiana e Céu (sem acidez).

O estado ainda importa laranjas do centro do país para atender à demanda, especialmente nos meses de verão.

Maiores Produtores

1º	Alpestre
2º	Aratiba
3º	Liberato Salzano
4º	Itatiba do Sul
5º	Planalto
6º	Arvorezinha
7º	Harmonia
8º	Mariano Moro
9º	Rosário do Sul
10º	São José do Hortêncio



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.



BERGAMOTA/TANGERINA

ÁREA COLHIDA DE
12,30
MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE
169,17
MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 257,95
MILHÕES (2021)

O RS possui a maior área cultivada de bergamota do país, com mais de 13 mil hectares, o que representa quase um quarto do cultivo total no Brasil.

Estado	Área (ha) - 2021
Rio Grande do Sul	13.373
Minas Gerais	12.969
São Paulo	10.191
Paraná	9.027
Paraíba	1.810
Outros	8.037
Total	55.407

O Rio Grande do Sul está entre os maiores produtores de bergamota do país. No ano de 2021, foi o terceiro estado de maior produção, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo. A fruta é cultivada em 403 municípios do território gaúcho. Segundo levantamento da Emater/RS, em 2023, existem 4.581 produtores de bergamotas no RS.

Maiores Produtores

- 1º Montenegro
- 2º Pareci Novo
- 3º São José do Sul
- 4º Harmonia
- 5º Rosário do Sul
- 6º Triunfo
- 7º Veranópolis
- 8º São José do Hortêncio
- 9º São Sebastião do Caí
- 10º Brochier



As bergamotas, como são conhecidas no Sul, ou mexericas e tangerinas, encontraram um ótimo clima para produção de frutos de mesa e o RS conta com uma expressiva área plantada.

A principal região de produção localiza-se no Vale do Rio Caí, onde destacam-se as variedades Montenegrina, Caí, Ponkan, Satsuma Okitso e Murcott.

Por sua vez, a Fronteira Oeste, próximo ao Uruguai e Argentina, possui um importante polo produtor e exportador de tangerinas sem sementes.

As indústrias de óleos essenciais extraídos de bergamotas, constituem importante fonte de empregos e renda no Vale do Caí.

BANANA

ÁREA COLHIDA:

12,16
MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

142,47
MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 501,76
MILHÕES

No Litoral Norte, uma das principais atividades socioeconômicas é a bananicultura. A variedade Prata representa 80% da produção.

Os climas do Litoral Norte e do Vale do Rio Uruguai, no Noroeste do Rio Grande do Sul, são propícios para frutos tropicais, destacando-se o cultivo comercial da banana por agricultores

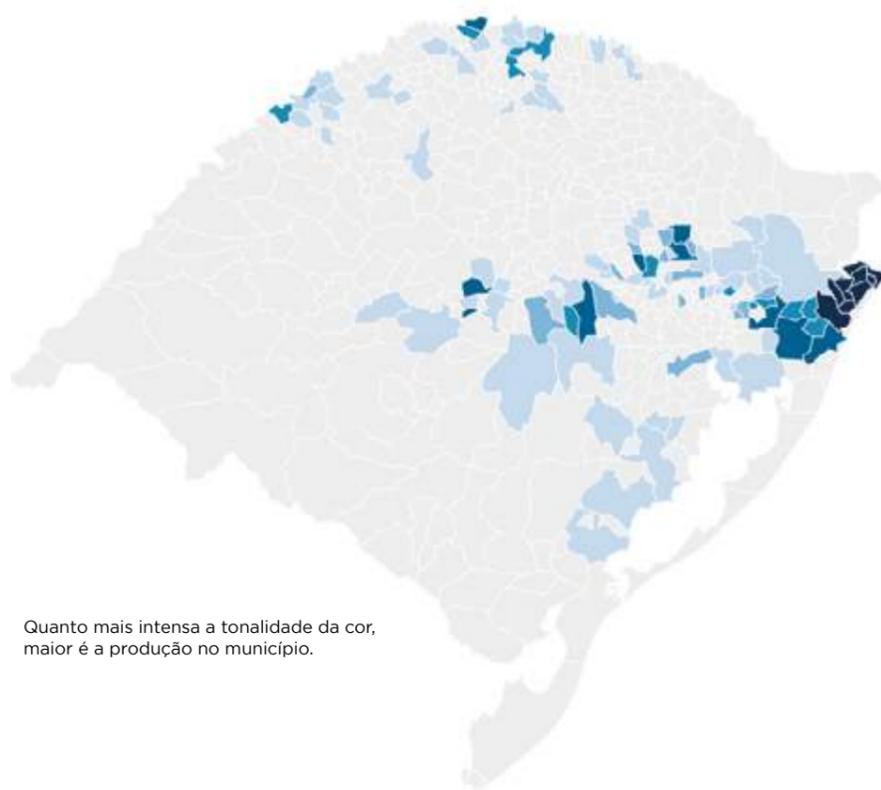
familiares.

Apesar da boa produção gaúcha, o estado ainda importa bananas de SC, SP e MG para atender a demanda do mercado.

Segundo levantamento da Emater/RS, em 2023, existem 2.831 produtores de banana no estado.

Maiores Produtores

- 1º Três Cachoeiras
- 2º Morrinhos do Sul
- 3º Mampituba
- 4º Dom Pedro de Alcântara
- 5º Três Forquilhas
- 6º Terra de Areia
- 7º Torres
- 8º Maquiné
- 9º Itati
- 10º Osório



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.





PÊSSEGO

ÁREA COLHIDA DE

11,65

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

130,81

MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 288,02

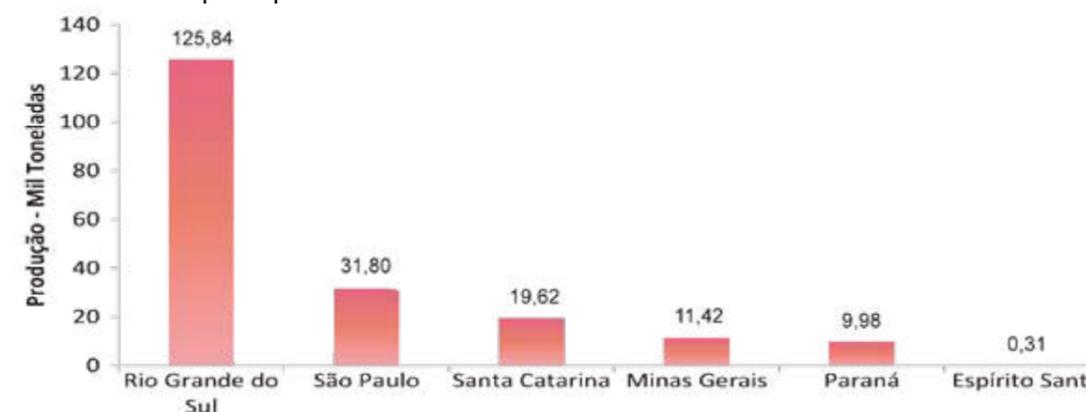
MILHÕES (2021)

O RS possui a maior área cultivada de pêsego do país, com mais de 11 mil hectares, o que representa mais de 70% da área colhida no Brasil.

Estado	Área (ha) - 2021
Rio Grande do Sul	11.389
São Paulo	1.431
Santa Catarina	1.200
Paraná	829
Minas Gerais	603
Espírito Santo	44
Total	15.496

A cultura é bastante popular e está presente em 364 municípios gaúchos. Segundo levantamento da Emater/RS, em 2023, existem 2.368 produtores de pêsego de mesa e 1.002 de pêsego para indústria no estado.

No gráfico abaixo, pode ser observada a produção dos estados no ano de 2021 e os maiores municípios produtores do RS.



Maiores Produtores - Mesa

1º	Pinto Bandeira
2º	Farroupilha
3º	Caxias do Sul
4º	Antônio Prado
5º	Pelotas
6º	Campestre da Serra
7º	Ipê
8º	Flores da Cunha
9º	Bento Gonçalves
10º	Nova Pádua

Maiores Produtores - Indústria

1º	Pelotas
2º	Canguçu
3º	Morro Redondo
4º	Piratini
5º	Jaguarão
6º	Cerrito
7º	Santo Expedito do Sul
8º	--
9º	--
10º	--

MELANCIA

ÁREA COLHIDA DE

8,24

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

166,35

MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

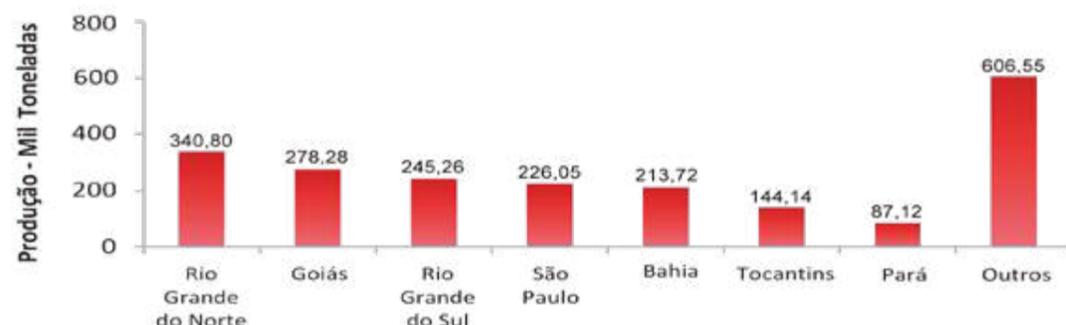
R\$ 152,43

MILHÕES (2021)

O avanço da cultura da soja e as estiagens dos últimos três anos foram fatores que causaram diminuição na área de melancia no RS.

Estado	Área (ha) - 2021
Rio Grande do Norte	14.704
Bahia	13.253
Rio Grande do Sul	10.418
São Paulo	8.577
Goiás	6.370
Outros	38.600
Total	91.922

Em 2023, houve uma redução de 17,5% na produção de melancia em relação ao ano anterior, devido basicamente à forte estiagem durante a primavera e verão. O Rio Grande do Sul está entre os maiores produtores de melancia do país. No gráfico abaixo, pode ser observada a produção dos estados em 2021.



A seguir, a relação dos maiores municípios produtores no RS em 2023.

Maiores Produtores			
Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Triunfo	1º	Encruzilhada do Sul
2º	Bagé	2º	São Jerônimo
3º	Rio Pardo	3º	Rio Pardo
4º	Rosário do Sul	4º	Arroio dos Ratos
5º	Arroio dos Ratos	5º	Pedro Osório
6º	São Francisco de Assis	6º	Barão do Triunfo
7º	Montenegro	7º	Arroio Grande
8º	Rio Grande	8º	Charqueadas
9º	Cacequi	9º	General Câmara
10º	Encruzilhada do Sul	10º	Taquari





NOZ-PECÃ

ÁREA COLHIDA DE

4,39

MIL HECTARES

ÁREA PLANTADA DE

6,85

MIL HECTARES

ESTIMATIVA DE
PRODUÇÃO DE

5,17

MIL TONELADAS EM
2023

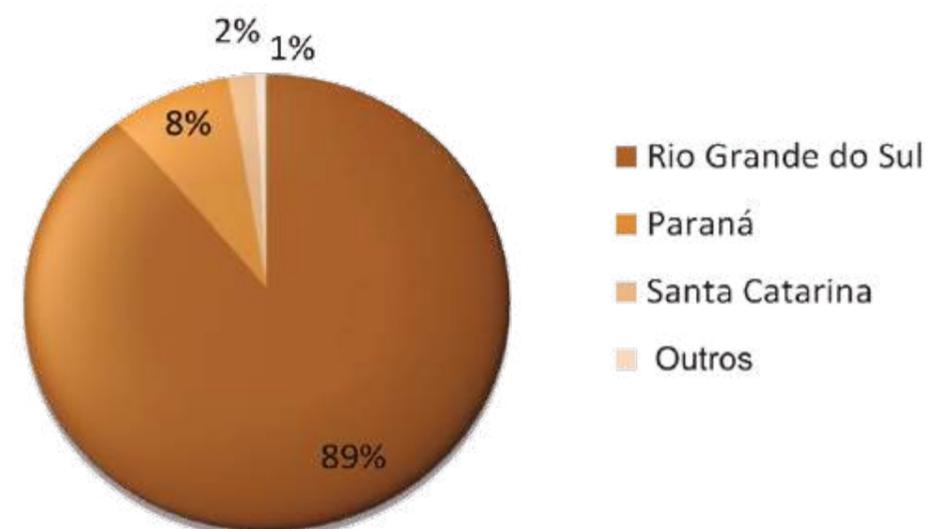
A produtividade da safra 22/23 foi maior que do ano anterior, mas inferior que a safra 20/21. A estiagem afetou um pouco o rendimento. A irrigação é uma prática importante para produtividade e qualidade.

O RS é responsável pela maior produção nacional de pecã. A cultura está

distribuída em várias regiões do estado e conforme levantamento da Emater/RS, em 2023, existem 1.502 produtores de pecã no estado.

Os viveiros cadastrados no Pró-Pecã e outras informações estão disponíveis em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/pro-peca>

No gráfico abaixo, estão representados os produtores do país e o percentual de produção referente à safra do ano de 2021, disponibilizado pelo IBGE.



Maiores Produtores

- 1º Cachoeira do Sul
- 2º Anta Gorda
- 3º Santa Maria
- 4º Dom Pedrito
- 5º Rio Pardo
- 6º Caxias do Sul
- 7º Antônio Prado
- 8º General Câmara
- 9º Santa Cruz do Sul
- 10º Viamão

OLIVEIRAS

ÁREA TOTAL DE

6,20

MIL HECTARES

ÁREA COLHIDA DE

4,30

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

5,27

MIL TONELADAS DE FRUTOS

O Rio Grande do Sul possui a maior área plantada de oliveiras do país. Dos 6.200 hectares plantados, estima-se que somente 4.300 hectares estavam com 4 anos ou mais nesta safra 22/23.

Em 2023 foram produzidos 580,2 mil litros de azeite, uma aumento de 29% sobre a produção de 2022. O acréscimo em relação ao ano anterior, deve-se a entrada em produção de novos olivais, tecnologias e manejo que estão sendo

aperfeiçoados, além de confirmar a resistência à seca demonstrada pelas oliveiras.

Os azeites extravirgens gaúchos apresentam excelente qualidade, tendo conquistado centenas de prêmios em diversos concursos internacionais.

Outras informações estão disponíveis em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/pro-oliva>

PRODUÇÃO DE AZEITE 2023: 580.228 LITROS

22 INDÚSTRIAS e 93 MARCAS

Maiores produtores Azeite em 2023

1º	Pinheiro Machado
2º	Canguçu
3º	Caçapava do Sul
4º	Encruzilhada do Sul
5º	Cachoeira do Sul
6º	Dom Feliciano
7º	Bagé
8º	Sant'Ana do Livramento
9º	São Gabriel
10º	Viamão

Maiores Áreas Plantadas

1º	Encruzilhada do Sul
2º	Canguçu
3º	Pinheiro Machado
4º	Bagé
5º	Cachoeira do Sul
6º	Viamão
7º	São Gabriel
8º	Dom Pedrito
9º	Sentinela do Sul
10º	Caçapava do Sul





OUTRAS FRUTAS

O Rio Grande do Sul possui um clima que proporciona cultivos de espécies temperadas, sub-tropicais e até tropicais. Abaixo informações sobre algumas dessas espécies fornecidas pelo IBGE e Emater:

CULTIVO	ÁREA PLANTADA (ha)	PRODUÇÃO (mil ton)	Nº DE PRODUTORES
ABACATE	554	4,47	175
ABACAXI	464	4,50	164
AMEIXA	1.891	30,40	1.040
AMORA PRETA	322	3,38	470
CAQUI	2.518	46,78	1.308
FIGO	1.140	7,65	669
FRAMBOESA	41	0,33	196
GOIABA	420	4,63	233
KIWI	186	2,50	154
LIMÃO	1.523	18,31	907
MANGA	101	1,13	18
MARACUJÁ	284	5,03	208
MELÃO	1.203	10,97	763
MIRTILO	74	0,358	69
MORANGO	581	23,55	2.577
NECTARINA	60	0,95	74
PÊRA	487	7,45	157
PYTAIA	144	1,59	276

COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS 2022

Em relação a 2021, houve aumento médio de 20% nos preços das frutas. A grande elevação dos insumos em 2022, aumentando os custos de produção, foi um fator preponderante para isto. Por outro lado, houve uma redução de 3,5% na comercialização.

COMERCIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS FRUTAS NA CEASA/RS - 2022

CLASSIF.	PRODUTOS	ton	MILHÕES (R\$)	R\$ MÉDIO ANUAL (kg)
1º	LARANJA	40.316	115,59	R\$ 2,86
2º	BANANA	39.977	156,68	R\$ 3,91
3º	MELANCIA	28.180	49,59	R\$ 1,75
4º	MAMÃO	24.385	168,421	R\$ 6,90
5º	MAÇÃ	20.195	125,19	R\$ 6,19
6º	TANGERINA	17.942	56,86	R\$ 3,16
7º	ABACAXI	17.149	63,67	R\$ 3,71
8º	MANGA	13.196	51,67	R\$ 3,92
9º	LIMÃO	9.287	33,61	R\$ 3,62
10º	MELÃO	7.164	34,92	R\$ 4,87
11º	UVA	4.806	34,25	R\$ 7,12
12º	ABACATE	4.688	24,95	R\$ 5,32
13º	PÊRA	4.041	23,79	R\$ 5,88
14º	PÊSSEGO	3.777	20,08	R\$ 5,31
15º	CAQUI	2.981	15,24	R\$ 5,10
16º	MORANGO	2.898	41,94	R\$ 14,46
17º	AMEIXA	2.821	18,78	R\$ 6,65
18º	MARACUJÁ	1.983	13,53	R\$ 6,82
19º	KIWI	714	8,28	R\$ 11,59
20º	COCO	670	2,611	R\$ 3,89
21º	GOIABA	389	2,77	R\$ 7,09
22º	NECTARINA	191	1,71	R\$ 8,95
23º	FIGO	111	1,11	R\$ 9,93



COMERCIALIZAÇÃO DE HORTALIÇAS 2022

Em relação a 2021, houve aumento significativo dos preços das hortaliças, em 30%, na média. Por outro lado, houve redução média de 11% na comercialização. Em 2022, os custos de produção tiveram alta expressiva.

COMERCIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS NA CEASA/RS - 2022

CLASSIF.	PRODUTOS	ton	MILHÕES (R\$)	R\$ MÉDIO ANUAL (kg)
1º	TOMATE	66.069	337,60	R\$ 5,11
2º	BATATA	47.188	164,33	R\$ 3,48
3º	BATATA DOCE	26.351	71,32	R\$ 2,71
4º	CEBOLA	20.102	81,78	R\$ 4,06
5º	REPOLHO	18.345	41,28	R\$ 2,25
6º	CENOURA	15.988	62,94	R\$ 3,94
7º	CHUCHU	11.029	29,04	R\$ 2,63
8º	PEPINO	10.760	40,66	R\$ 3,78
9º	ABÓBORA + MORANGA	10.756	31,43	R\$ 2,92
10º	BETERRABA	9.896	31,19	R\$ 3,15
11º	COUVE-FLOR	8.602	14,46	R\$ 1,68
12º	PIMENTÃO	7.697	53,65	R\$ 6,97
13º	MANDIOCA	7.333	15,13	R\$ 2,06
14º	ALFACE	6.494	29,28	R\$ 4,50
15º	ABOBRINHA	5.768	19,16	R\$ 3,32
16º	BRÓCOLIS	5.466	32,18	R\$ 5,89
17º	ALHO	2.896	56,08	R\$ 19,36
18º	MILHO VERDE	2.671	9,99	R\$ 3,74
19º	COUVE	2.600	8,81	R\$ 3,39
20º	BERINJELA	1.814	8,43	R\$ 4,65
21º	RABANETE	920	3,58	R\$ 3,90
22º	RÚCULA	745	6,94	R\$ 9,31
23º	GENGIBRE	630	4,70	R\$ 7,45
24º	ESPINAFRE	311	1,11	R\$ 3,56
25º	NABO	115	293,33	R\$ 2,55

HORTALIÇAS

Dados dos principais cultivos olerícolas no RS, tanto de folhosas, raízes, bulbos, tubérculos e frutos extraídos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE e do Levantamento da Olericultura Comercial do RS realizado pela Emater/RS.

CULTIVO	ÁREA PLANTADA (ha)	PRODUÇÃO (mil ton)	Nº DE PRODUTORES
AIPIM	8.221	125,56	5.640
ALFACE	6.194	93,46	3.681
ALHO	1.453	11,58	700
BATATA (1ª E 2ª safras)	16.934	468,16	879
BATATA-DOCE	11.061	154,38	3.183
BETERRABA	1.061	29,54	1.464
CEBOLA	6.081	156,72	3.728
CENOURA	1.460	48,50	1.093
COUVE	518	8,88	1.541
COUVE-BRÓCOLIS	11.897	172,24	2.079
COUVE-FLOR	1.609	29,66	1.445
MILHO VERDE	2.484	31,29	1.131
MORANGA CABOTIÁ	3.518	32,22	1.567
PIMENTÃO	298	7,79	957
RABANETE	438	6,26	602
REPOLHO	2.333	84,88	2.409
RÚCULA	742	7,93	1.257
TOMATE	1.945	100,04	3.095

APICULTURA

PRODUÇÃO DE

9,21

MILHÕES
DE KG (2021)

19.697

APICULTORES
REGISTRADOS NA
SEAPI EM 2022

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 131,49

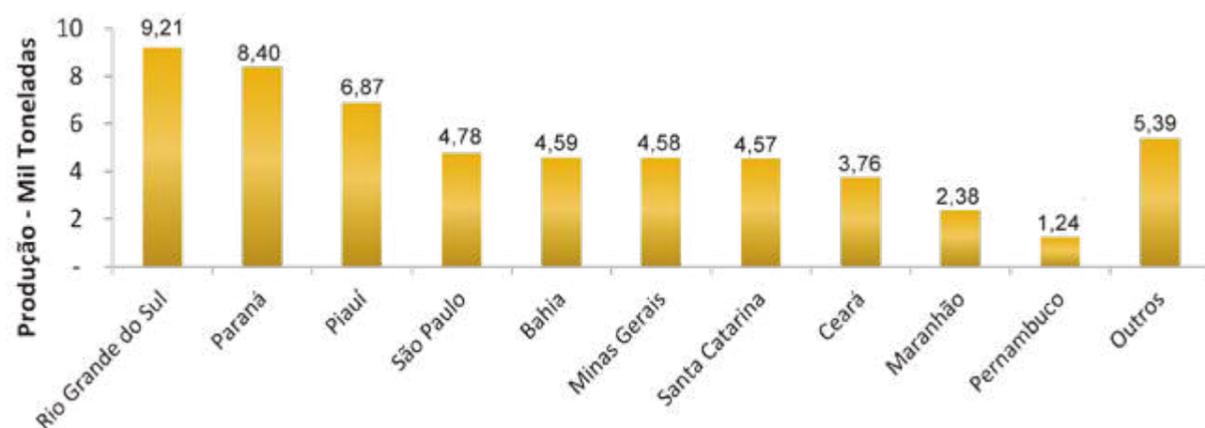
MILHÕES (2021)

PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º ESTADOS UNIDOS	7,15	1.964,2	70,86%
2º ALEMANHA	1,26	338,5	12,52%
3º CANADÁ	1,19	313,0	11,76%
4º PAÍSES BAIXOS	0,18	46,8	1,77%
5º REINO UNIDO	0,16	42,4	1,56%
OUTROS	0,15	41,9	1,53%
TOTAL	10,09	2.746,8	100,0%

No ano de 2022, o RS exportou produtos apícolas para 30 países, gerando US\$ 10,1 milhões.

O Rio Grande do Sul é um dos grandes produtores de mel do país. No gráfico abaixo, é apresentada a produção referente ao ano de 2021, quando o estado liderou o ranking de produtores do país.



Atualmente, há cerca de 438 mil caixas de colmeias declaradas junto à SEAPI.

As principais florações apícolas no estado são: eucalipto, flora silvestre (campos, matas, banhados, lavouras e pomares), cítricos, floradas dos Campos de Cima da Serra e outros.

Maiores Produtores

1º	Santiago
2º	Bagé
3º	Sant'Ana do Livramento
4º	Dom Pedrito
5º	Cambará do Sul
6º	São Gabriel
7º	Venâncio Aires
8º	Taquari
9º	Antônio Prado
10º	Caxias do Sul





BOVINOCULTURA DE CORTE

REBANHO
DECLARADO DE

10,08
MILHÕES DE
BOVINOS (2022)

1,82

MILHÃO DE ANIMAIS
ENVIADOS AO ABATE
(2022)

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 7,35
BILHÕES (2022)

PRINCIPAIS DESTINOS CARNE BOVINA

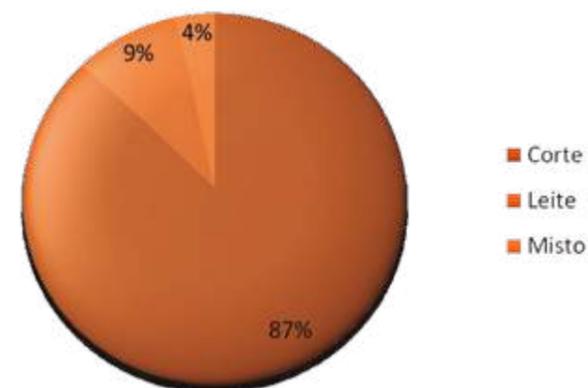
PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º CHINA	220,29	34.701,0	49,73%
2º REINO UNIDO	71,37	14.235,8	16,11%
3º ESTADOS UNIDOS	42,36	7.101,3	9,56%
4º URUGUAI	15,92	3.634,1	3,59%
5º PAÍSES BAIXOS	8,26	1.415,6	1,86%
OUTROS	84,77	21.837,1	19,14%
TOTAL	442,96	82.924,8	100,00%

PRINCIPAIS DESTINOS COURO E PELES

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º CHINA	64,36	18.870,3	20,08%
2º ESTADOS UNIDOS	40,10	2.736,8	12,51%
3º ITÁLIA	33,74	10.796,4	10,53%
4º HONG KONG	29,39	2.235,1	9,17%
5º MÉXICO	24,12	1.332,9	7,53%
OUTROS	128,79	29.859,3	40,18%
TOTAL	320,51	65.830,8	100,00%

No ano de 2022, o Rio Grande do Sul exportou carne bovina para 92 países, gerando US\$ 442,96 milhões. No mesmo ano, foram exportados couros e peles para 59 países, no valor de US\$ 320,51 milhões.

Rebanho bovino por finalidade

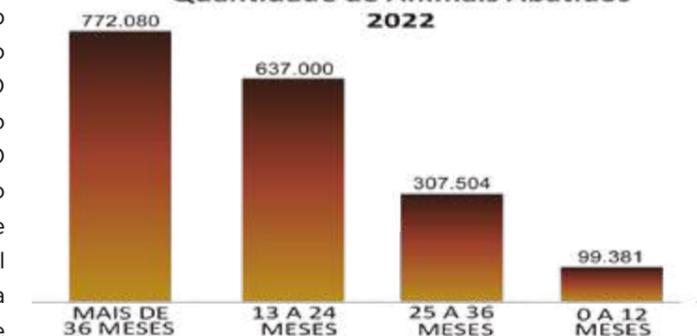


Maiores Rebanhos

1º	Alegrete
2º	Santana do Livramento
3º	Uruguiana
4º	Dom Pedrito
5º	Rosario Do Sul
6º	Sao Gabriel
7º	Bage
8º	Quarai
9º	Santiago
10º	São Francisco de Assis

O Programa Agregar RS Carnes, coordenado pela Seapi, tem como objetivo aumentar o abate realizado sob inspeção sanitária oficial e ampliar o desenvolvimento e a competitividade da cadeia produtiva da carne. O programa conta com 110 empresas habilitadas, sendo 61 com inspeção estadual, 38 com SIM e 11 com SIF. O Agregar concede crédito presumido de 3,6% sobre o valor da nota fiscal de entrada de animais para abate e mais 4% de crédito de ICMS sobre o valor da nota fiscal de venda da carne. Com estes benefícios a tributação da carne bovina, ovina ou bubalina, no RS, fica em torno de 2%.

Quantidade de Animais Abatidos 2022



Fontes: SEAPI (2023); CGPOP/DAEP/SPA/MAPA (2022); Agrostat/MAPA (2022).

BOVINOCULTURA DE LEITE

REBANHO
DECLARADO DE

1,07

MILHÃO DE BOVINOS
(2022)

PRODUÇÃO DE

4,39

BILHÕES DE LITROS
DE LEITE/ANO (2021)

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$7,64

BILHÕES (2022)

Maiores Rebanhos

1º	Santo Cristo
2º	Augusto Pestana
3º	Crissiumal
4º	Ibirubá
5º	Marau
6º	Campina das Missões
7º	São Lourenço do Sul
8º	Cândido Godoi
9º	Ijuí
10º	Três Passos

Em 2022, o Rio Grande do Sul exportou lácteos para 45 países, gerando US\$ 23,8 milhões, mantendo a terceira posição no ranking de Estados exportadores do país. Por sua vez, a importação atingiu US\$ 132 milhões, em 2022, praticamente o dobro em relação a 2021. A entrada de leite em pó e outros laticínios, principalmente do Uruguai e da Argentina, continua sendo a grande preocupação do setor em 2023. Abaixo, são apresentados os principais destinos e origens das nossas exportações e importações, respectivamente.

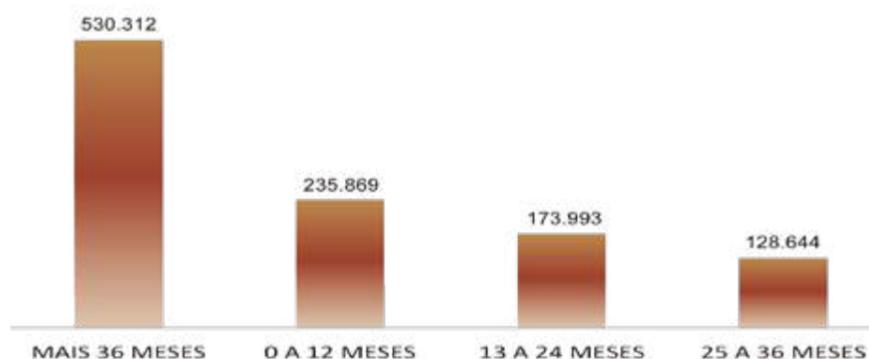
PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º ARGÉLIA	13,6	3.528,0	57,0%
2º URUGUAI	3,4	4.808,8	14,3%
3º CHILE	3,0	736,1	12,5%
4º ARGENTINA	1,3	670,4	5,4%
5º CUBA	1,1	287,6	4,6%
OUTROS	1,48	774,0	6,2%
TOTAL	23,8	10.804,8	100%

PRINCIPAIS ORIGENS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º URUGUAI	124,0	29.806,0	94,0%
2º ARGENTINA	5,3	1.626,6	4,0%
3º ITÁLIA	1,6	154,8	1,2%
4º ESTADOS UNIDOS	1,1	151,1	0,8%
TOTAL	132,0	31.738,6	100%

Quantidade de Animais por Idade

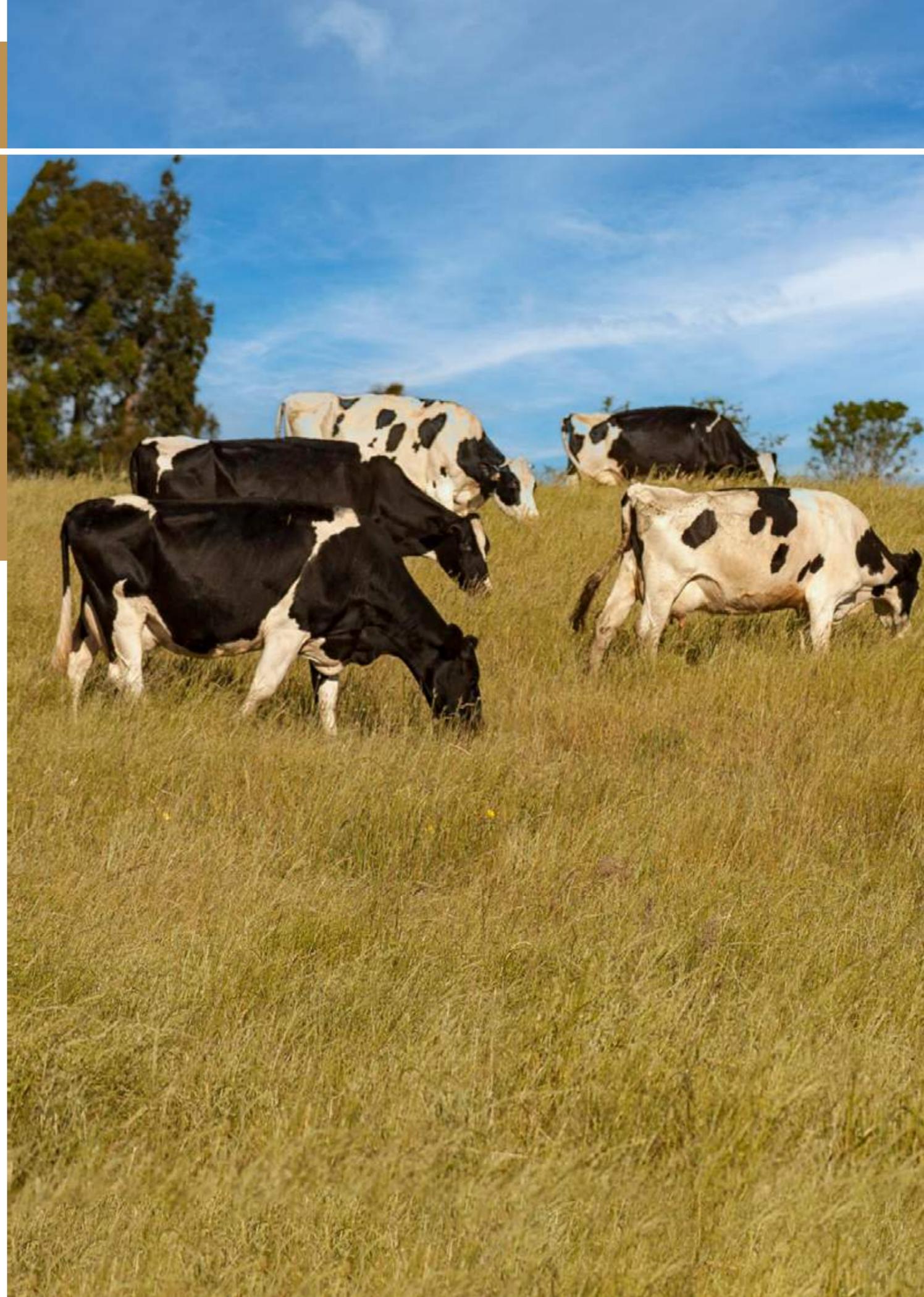


Socialmente e economicamente a produção de leite tem grande relevância pois está presente em quase todos os municípios do estado.

São aproximadamente 40 mil propriedades que têm a atividade leiteira como uma fonte de renda.

Das 240 estruturas instaladas para a industrialização de leite no estado, 69% estão no Sistema de Inspeção Municipal - SIM, 13% na Coordenadoria de Inspeção de Produtos de Origem Animal - CISPOA e 18% no Sistema de Inspeção Federal - SIF.

O crescente aumento da profissionalização, com a introdução de novas tecnologias nas propriedades leiteiras, tem sido tendência e uma necessidade para a continuidade dos produtores na atividade.





AVICULTURA

ABATE DE
R\$ 858,01
MILHÕES DE AVES (2022)

PRODUÇÃO CARNE
DE FRANGO GEROU
UM VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP - DE
R\$ 10,91
BILHÕES (2022)

PRODUÇÃO DE OVOS
GEROU UM VALOR BRUTO
DA PRODUÇÃO - VBP - DE
R\$ 1,55
BILHÃO (2022)

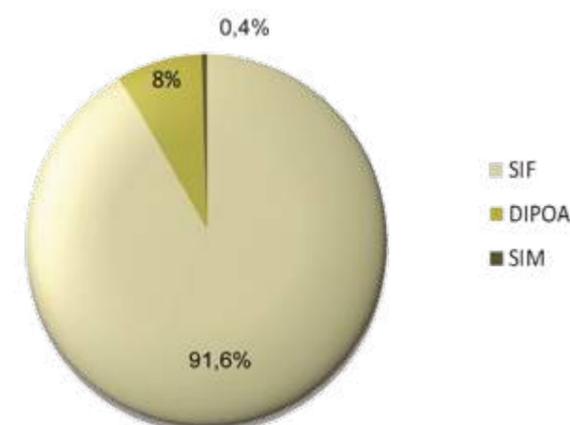
No ano de 2022, o RS exportou carne de frango para 131 países, gerando US\$ 1,51 bilhão, mantendo o estado na posição de terceiro maior exportador da carne de frango do país. O estado é o segundo maior exportador nacional de carne de peru, cujo valor somou US\$ 78,54 milhões no ano.

PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º EMIR. ÁRABES UN.	215,3	102.728,8	14,3
2º ARÁBIA SAUDITA	213,2	93.451,5	14,1
3º CHINA	101,7	44.779,1	6,7
4º JAPÃO	97,2	40.872,0	6,4
5º PAÍSES BAIXOS	85,5	31.158,5	5,7
OUTROS	797,5	442.092,4	52,8
TOTAL	1.510,4	755.082,4	100,0



Proporção do Abate - Tipo de Inspeção



Maiores Produtores

1º	Nova Bréscia
2º	Tupandi
3º	Marau
4º	Estrela
5º	Boa Vista do Sul
6º	Westfália
7º	Fagundes Varela
8º	Progresso
9º	Marques de Souza
10º	Harmonia

Fontes: SEAPI (2023); CGPOP/DAEP/SPA/MAPA (2022); Agrostat/MAPA (2022).

SUINOCULTURA

ABATE DE

11,15

MILHÕES DE SUÍNOS

(2022)

PRODUÇÃO DE

1,05

MILHÃO DE TONELADAS DE

CARNE (2022)

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP

R\$ 5,59

BILHÕES (2022)

Em 2022, o RS exportou carne suína para 77 países, gerando US\$ 622 milhões, mantendo o estado na posição de segundo maior exportador da carne suína do país.

PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º CHINA	417,5	163.206,9	67,1
2º HONG KONG	41,8	21.351,0	6,7
3º CINGAPURA	33,9	13.948,0	5,4
4º VIETNÃ	30,1	13.386,9	4,8
5º TAILÂNDIA	17,6	6.797,0	2,8
OUTROS	81,2	46.669,6	13,1
TOTAL	622,0	265.359,4	100,0

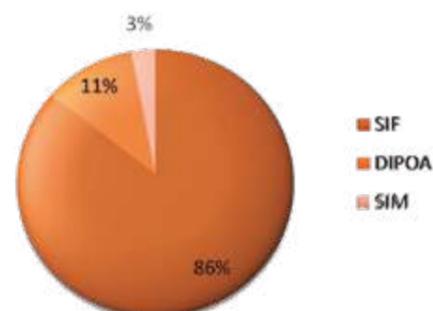
Tanto o abate quanto a produção de carne suína aumentaram em 16% em relação ao ano de 2021. Entretanto, o valor bruto da produção caiu mais de 9% em função da diminuição do preço no mercado interno. O aumento dos custos de produção, especialmente dos preços do milho e da soja, foi um desafio para a cadeia produtiva.



Maiores Produtores

- 1º Rodeio Bonito
- 2º Aratiba
- 3º Palmitinho
- 4º Rondinha
- 5º Santo Cristo
- 6º Nova Candelária
- 7º Três Passos
- 8º Camargo
- 9º Boa Vista do Buricá
- 10º Pinheirinho do Vale

Proporção do Abate - Tipo de Inspeção



EQUIDEOCULTURA

REBANHO
DECLARADO DE

429.466

EQUINOS NO RS (2022)

O RS POSSUI O

2º MAIOR

REBANHO DO PAÍS
(2021)

EXISTEM

16

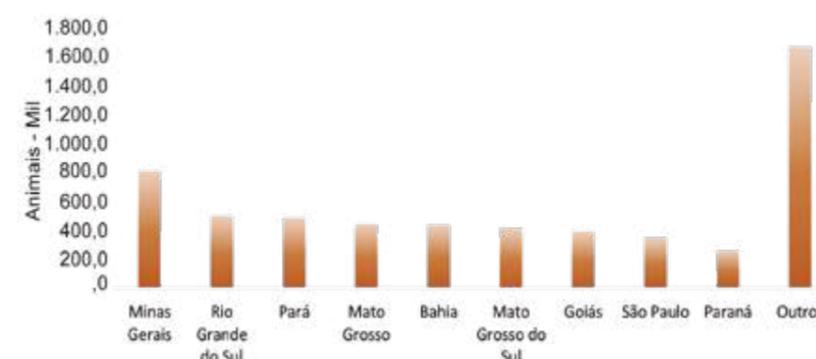
RAÇAS DE EQUINOS
NO RS

Entre as raças de equinos presentes no RS, encontramos: Apaloosa, Árabe, Brasileiro de Hipismo, Bretão, Campeiro, Crioulo, Hanoveriano, Holsteiner, Lusitano, Mangalarga, Mangalarga Marchador, Paint Horse, Percheron, Pônei, Puro Sangue Inglês e Quarto de Milha.

Conforme dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui) o setor movimenta cerca de R\$ 35 bilhões na economia brasileira, gerando três milhões de empregos diretos e indiretos.



Maiores Rebanhos do Brasil (2021)



Maiores Rebanhos

- 1º Santana do Livramento
- 2º Uruguaiana
- 3º Alegrete
- 4º Dom Pedrito
- 5º Bagé
- 6º Rosário do Sul
- 7º Quaraí
- 8º São Gabriel
- 9º Aceguá
- 10º Lavras do Sul

REBANHO TOTAL DECLARADO 2022

MESOREGÃO	TOTAL	%
SUDOESTE RIO-GRANDENSE	156.059	36%
SUDESTE RIO-GRANDENSE	73.536	17%
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	56.431	13%
NOROESTE RIO-GRANDENSE	54.031	13%
CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE	39.706	9%
NORDESTE RIO-GRANDENSE	26.563	6%
CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE	23.140	5%



MOVIMENTAÇÃO DOS EQUINOS 2022

Finalidade	Municípios com Mais Movimentação
Rodeio / Esporte	1º Caxias do Sul
Exposição e Feira	2º Santa Maria
Feira / Remate / Leilão	3º Esteio
Exposição	4º Porto Alegre
Total	5º Canguçu

OVINOCULTURA

REBANHO
DECLARADO DE

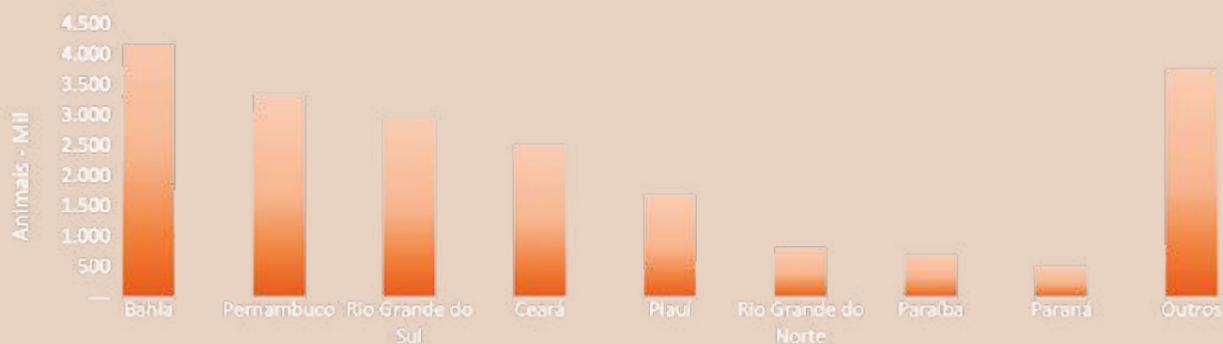
3,06
MILHÕES

222.445

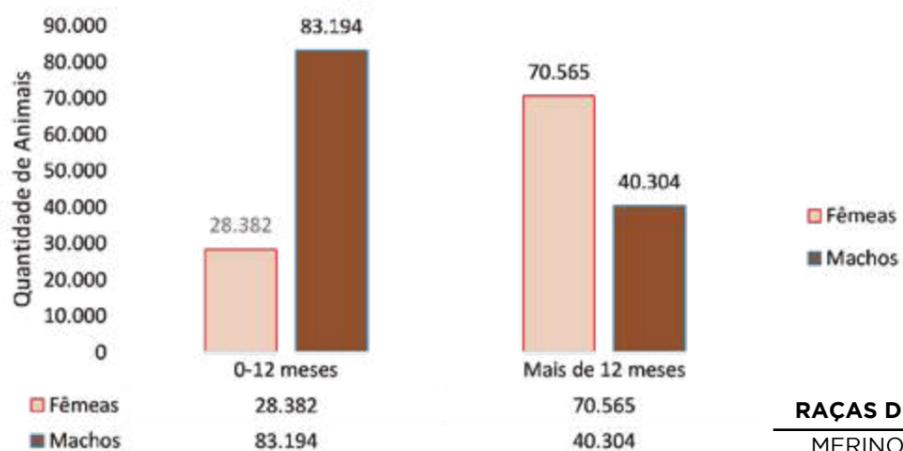
ANIMAIS ENVIADOS
AO ABATE

PRODUÇÃO DE
7,87 MILHÕES DE KG DE LÃ
GERANDO UM VALOR BRUTO
DA PRODUÇÃO - VBP - DE

R\$ 75,18
MILHÕES (2021)



Categoria dos Abates



Maiores Rebanhos

1º	Santana do Livramento
2º	Alegrete
3º	Quaraí
4º	Uruguaiana
5º	Rosário do Sul
6º	Dom Pedrito
7º	Pinheiro Machado
8º	Bagé
9º	Piratini
10º	Herval

No rebanho gaúcho as raças de corte predominam com 45%, seguido pelas raças mistas com 38% e as raças laneiras com 16%.

As raças leiteiras correspondem a menos de 1% do total de ovinos.

RAÇAS DE OVINOS NO RS

MERINO AUSTRALIANO
IDEAL
CORRIEDALE
ROMNEY MARSH
HAMPSHIRE DOWN
TEXEL
ILE DE FRANCE
SUFFOLK
KARAKUL
LACAUNE
SANTA INES
BORDER LEICESTER
POLL DORSET
DORPER
CRIOULA
WHITE DORPER
DOHNE MERINO





CAPRINOCULTURA

REBANHO DE
43,6
MIL CAPRINOS
DECLARADOS (2022)

**LEITE E
CARNE**
SÃO PRODUTOS DA
CAPRINOCULTURA

RAÇAS:
BOER,
ANGLONUBIANA
KALAHARI,
SAANEEN e
SAVANA

REBANHO TOTAL DECLARADO

MESOREGIÃO	TOTAL	%
SUDESTE RIO-GRANDENSE	17.281	39,62%
SUDOESTE RIO-GRANDENSE	9.113	20,89%
NOROESTE RIO-GRANDENSE	6.878	15,77%
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	4.552	10,44%
CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE	3.109	7,13%
NORDESTE RIO-GRANDENSE	1.712	3,92%
CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE	976	2,24%

Distribuição do Rebanho por Mesorregiões



BUBALINOCULTURA

REBANHO DE
50,3
MIL BÚFALOS
DECLARADOS (2022)

A CRIAÇÃO NO RS
VISA A PRODUÇÃO
DE **LEITE E
CARNE**

RAÇAS:
MURRAH,
MEDITARRÂNEO E
JAFARABADI SÃO AS
MAIS CRIADAS NO RS

O Brasil possui o maior rebanho do Ocidente. A mozzarella de búfala é um dos queijos mais nobres do mundo.

REBANHO TOTAL DECLARADO

MESOREGIÃO	TOTAL	%
SUDESTE RIO-GRANDENSE	14.764	29,35%
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	14.626	29,08%
SUDESTE RIO-GRANDENSE	6.101	12,13%
NOROESTE RIO-GRANDENSE	5.853	11,64%
CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE	4.101	8,15%
CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE	3.671	7,30%
NORDESTE RIO-GRANDENSE	1.188	2,36%

Distribuição do Rebanho por Mesorregiões



PISCICULTURA

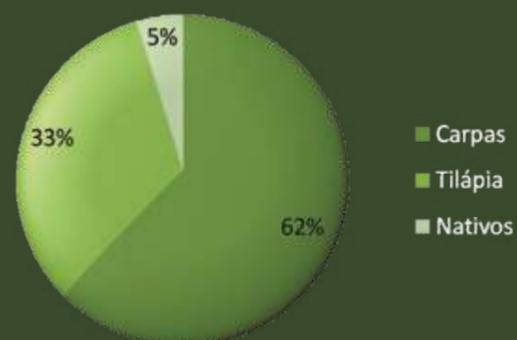
EM 2022, FOI INSTITUÍDA A CÂMARA SETORIAL DA AQUICULTURA NA SEAPI

NO RS, DESTACA-SE A PRODUÇÃO DE CARPAS, A MAIOR DO PAÍS

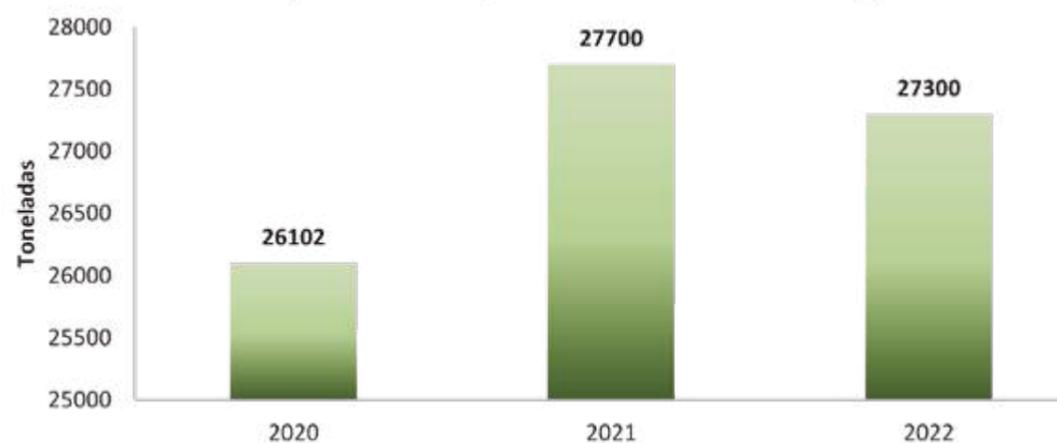
POR SUA VEZ, A TILÁPIA CORRESPONDEU A MAIORIA DOS ABATES EM FRIGORÍFICOS

Em 2022 foram emitidas 2.059 Guias de Transito Animal (GTA) para a movimentação de peixes no Rio Grande do Sul. Isso representa um aumento de 33% em relação a 2021. Entretanto, ainda é baixo o número de produtores que declaram sua criação de peixes nas inspetorias de defesa agropecuária da Seapi.

Espécies produzidas RS 2022



Evolução da Produção da Piscicultura - Peso (t)



O período de maior comercialização de peixes continua sendo na Semana Santa. O setor possui o desafio de ampliar o consumo em outras épocas do ano.

RANKING

Maiores Produtores		Abates	
1º	Derrubadas	1º	Horizontina
2º	Tenente Portela	2º	Chapada
3º	Tucunduva	3º	Guaporé
4º	Ajuricaba	4º	Santa Rosa
5º	Santa Rosa	5º	Rolante
6º	Panambi	6º	São Lourenço do Sul
7º	Guaporé	7º	Ajuricaba
8º	Três de Maio	8º	Tenente Portela
9º	Ijuí	9º	Roca Sales
10º	Senador Salgado Filho	10º	Taquarucu do Sul





IRRIGAÇÃO

Considerando as frequentes estiagens que ocorrem no RS, com perdas nas produções de culturas de verão, a irrigação tem se mostrado cada vez mais fundamental para o aumento da produtividade e renda, estabilidade de produção e fortalecimento das cadeias produtivas. Especificamente, o milho de sequeiro, pelo quarto ano consecutivo, teve quebra significativa de

produção evidenciando a necessidade de ampliação da área irrigada.

A demanda e a implantação de sistemas de irrigação tem aumentado por parte de produtores e os principais entraves continuam sendo os custos (juros) dos financiamentos, a falta de carga adequada de energia elétrica e a dificuldade de ampliar o armazenamento de água frente as normativas ambientais.

PRINCIPAIS CULTURAS IRRIGADAS NO RS NA SAFRA 2022/23

Culturas	Área Irrigada (ha)	Percentual Irrigado (%)
Arroz	839.972	99,9
Soja	187.378	2,8
Milho (grão)	113.553	13,7
Feijão (2ª safra)	2.757	14,3
Milho (silagem)	4.055	1,0
Tabaco	2.446	1,6

Com exceção do arroz com irrigação superficial por inundação, os demais percentuais de lavouras irrigadas ainda são baixos no RS.

PRODUTIVIDADE LAVOURAS IRRIGADAS E SEQUEIRO SAFRA 2022/23 EM KG/HA

Culturas	Irrigada (ha)	Sequeiro	Aumento de Produtividade (%)
Arroz	8.790	2.383	268%
Soja	3.118	1.877	66%
Milho (grão)	9.914	4.022	146%
Feijão (2ª safra)	1.930	1.369	41%
Tabaco	2.683	1.948	38%
Milho (silagem)	44.700	23.270	92%

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IRRIGANTES

PIVÔ CENTRAL		CONVENCIONAL AUTOPROPELIDO E LOCALIZADA	SUPERFICIAL
1º	São Borja	1º Pelotas	1º Santa Vitória do Palmar
2º	Itaqui	2º Canguçu	2º Uruguaiana
3º	São Luiz Gonzaga	3º São Lourenço do Sul	3º Itaqui
4º	Cruz Alta	4º Santa Rosa	4º Alegrete
5º	São Miguel das Missões	5º Campina das Missões	5º Dom Pedrito
6º	Dom Pedrito	6º Ibiraiaras	6º Camaquã
7º	Palmeira das Missões	7º Santo Cristo	7º Mostardas
8º	Santo Antônio das Missões	8º Ijuí	8º São Gabriel
9º	Jóia	9º Antônio Prado	9º Arroio Grande
10º	Santa Bárbara do Sul	10º Entre-Ijuís	10º São Borja

ARMAZENAGEM DE GRÃOS

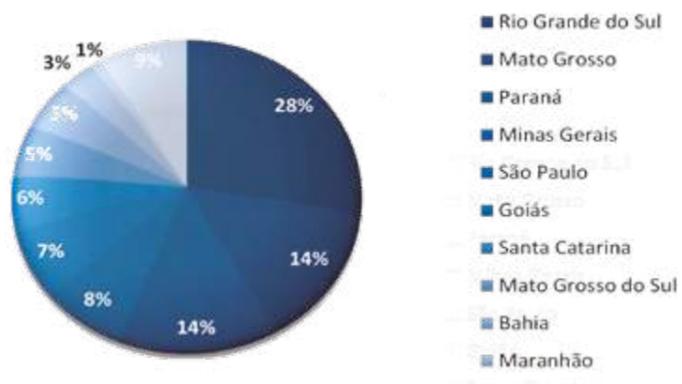
CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM DE **32,42** MILHÕES DE TONELADAS

QUANTIDADE DE ARMAZÉNS (CDA*) DO RS: **4.783**

2,66 MILHÕES DE TONELADAS DE ARMAZENAGEM ESTÁTICA EM ZONA PORTUÁRIA



Proporção de CDA entre os Estados

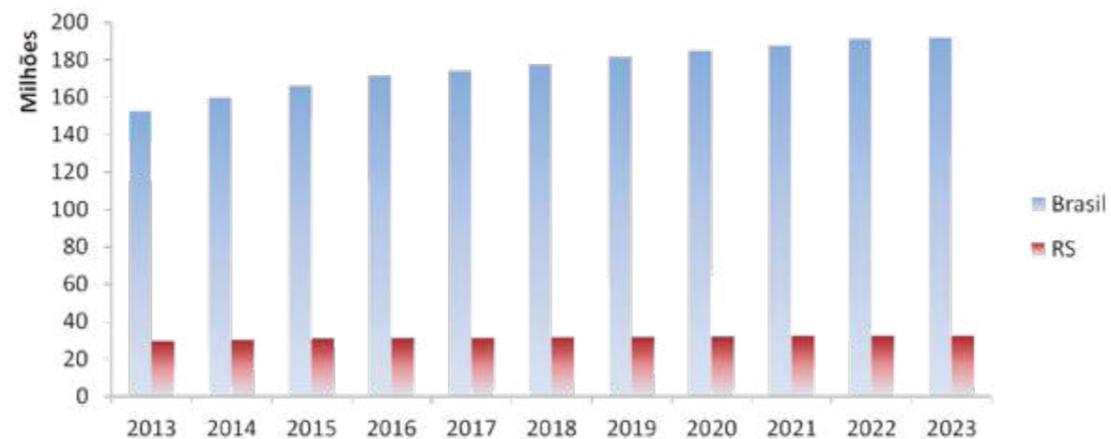


O estado do RS tem capacidade estática de armazenagem de grãos de 32,4 milhões de toneladas, o que corresponde a 17% da capacidade de armazenagem do país, que é de 192,1 milhões de toneladas.

O quantitativo de armazéns do Rio Grande do Sul é de 4.783, o que corresponde a 28% do total de armazéns existentes no país, que chega a 17.383 unidades.

No Rio Grande do Sul, a Emater/RS elabora projetos, de forma gratuita, para que os produtores possam investir em secagem e armazenagem nas propriedades rurais.

Evolução da Armazenagem no Brasil e RS





2023

Agricultura

irrigação

produção

comércio

exportação

importação

mercado

Agricultura

irrigação

produção

comércio

exportação

importação

mercado

2023

Agricultura

irrigação

produção

comércio

exportação

importação

mercado

2023

Agricultura

irrigação

produção

comércio

exportação

O futuro está nos



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, Pecuária,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO